



Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1956 — NUMERO 791

**RECLAMAM OS SANTISTAS DOIS
PENALIS. RECLAMAM OS TAUBATEA-
NOS O PRIMEIRO GOL DO SANTOS**

CATÃO MONTEZ FOI UMA NULIDADE EM SANTOS!

Decididamente, vai de mal a pior o Departamento de Arbitros e parece não haver solução imediata para o grave problema. Bortmann pediu demissão largando o "abacaxi" nas mãos da diretoria da Federação, e as arbitragens continuam de mal a pior e nem mesmo Hieger que começou tão bem está convencendo, tendo, na manhã de domingo favorecido o Corinthians, com uma penalidade máxima que somente ele viu. Na Vila Belmiro, tivemos outra arbitragem horrível. Catão Montez que vinha se revelando um bom juiz naufragou na direção de prelo Santos vs. Taubaté, validando um tento de Zito feito em clamoroso impedimento e deixou passar em brancas nuvens duas penalidades máximas indiscutíveis contra o clube do Vale do Paraíba. Como se vê, os dois não gostaram de sr. Catão Montez, principalmente o Taubaté que vinha resistindo bem e esse santista até à altura daquele gol feito na "banheira" pelo medle Zito.

Até o chamado bom juiz faz a sua «forcinha» para o Campeão dos Centenários



HIEGER DEU U'A MÃO AO CORINTIANS!

**NÃO HOUE PENAL
CONTRA O GUARANI!**

Não apenas os arbitros nacionais, mas também os estrangeiros precisam ser punidos quando erram. Se não o forem, criarão o serio dilema dos dois pesos e duas medidas, marcando a incoerência e a falta de justiça dos responsáveis pelo Departamento de Arbitros. Dizemos responsáveis porque já não se sabe mais quem manda naquilo. Falcão, Bortman, Oberdan de Nicola, às vezes Trindade, um verdadeiro saco de

gatos. Mas, Hieger errou. E não foi a primeira vez. E mesmo que fosse deveria receber corretivo identico aos de Telmaco, Catão, etc. Aguardemos o pronunciamento desses homens. Se Hieger não for punido pelos erros que vem cometendo a injustiça estará flagrante na sede da Federação. Deu uma penalidade máxima contra o Guarani inexistente e deixou de apitar outra contra o Corinthians.

Foi o Guarani a vítima dos erros de Erwin Hieger, pela manhã. Sim, porque o gol de Claudio, de penalte, teve origem numa falha do apitador, quando na verdade não se admitia a severa punição. Depois, o apitador "não viu" um penalte contra o proprio Corinthians. Dois fatores que concorreram para o Corinthians terminar como vencedor, num prelo em que muito deixou a desejar. Mas, graças à ajudazinha de Hieger, a bola foi três vezes às redes de Paulo, como se vê na foto. E só duas vezes à meta de Gilmar. Ganhou, pois, o alvi-preto do Parque São Jorge, mas a historia verdadeira do encontro deveria ser outra, e poderla tê-lo sido, não fosse a influencia exercida pelo juiz escalado pela F. P. F.

preferidas
pelos técnicos

CONEXÕES DE FERRO "FOZ" S. A.



ADMINISTRADOR SIM; POLITICO NÃO

Atravessam os clubes de futebol de São Paulo uma época de definição, onde poderão propugnar por um futebol melhor ou contribuir para seu completo aniquilamento diretivo. Atravessamos a oportunidade das formações eleitoreiras, onde os candidatos, às escondidas, disfarçadamente, vão distribuindo favores para trocá-los, depois, por votos.



Alguns, mais afoitos e menos ponderados, vão se comprometendo desde logo, jamais imaginando a ruína que poderá advir dessa campanha. A Federação, através das manobras de seu presidente, todas elas com um fim preciso, vai permitindo vantagens a determinados clubes, ou com empréstimos financeiros ou de outra forma, de modo que, logo estará pedindo a paga de tão solenes compromissos que se vão acumulando.

Falam em duas forças: Trindade e Falcão. O primeiro, ainda obscuro, visando sustentar seu prestígio político que vai se alastrando, através da consolidação de uma posição definida no cenário desportivo bandeirante. O Presidente está sempre em evidência e, com nome em foco, mais simples se torna qualquer campanha eleitoreira fora do futebol.

Falcão, visando as altas cadeiras do Senado, após a estarecedora ação exercida sobre os interioranos, primeiramente com a classificação de certos clubes para o campeonato da Segunda Divisão, depois com a permissão de outros no certame, foi também formando seus collegios, emprestando regalias que mais tarde serão cobradas.

Não devem os clubes, principalmente os grandes, aqueles que encabeçam movimentos, assumir compromissos imediatos com qualquer força que inicia com antecipação a liça pela cadeira presidencial da Federação. Não podem fazer isso. Ou o futebol se aparte da política ou a política acaba por absorver esse esporte. Postos diretivos hoje em dia não passam de verdadeiros trampolins. Formula simples para oferecer entrevistas, para dar palpites, para fazer confusão, para levar seu nome às colunas de jornais diariamente. Não há mais administradores. Há políticos fantasiados de dirigentes.

O dinheiro do futebol é esbanjado com viagens aventureiras ou veraneios internacionais. Mas, essa é uma questão para ser discutida depois. O importante agora é alertar os clubes, principalmente aqueles menos avisados de que há gente que não dá ponto sem nó. E tudo que é feito agora visa algum benefício posterior. Vamos propugnar pela escolha de um dirigente que administre e não de um político que faça demagogia à testa da Federação Paulista de Futebol.

O resto será resolvido depois.



MAIOR OPORTUNIDADE — Foram tantas as oportunidades perdidas por Renatinho, que é difícil enumerá-las. Mas, esta foi demais. Neu, lançou o mignon ponteiro no buraco, sozinho diante de Cabecão. O arqueiro luso abandonou a meta e Renatinho em vez de empurrar rasteiro para o canto quis encobrir o guarda-linha, atirando alto, dando chance para que o arqueiro luso praticasse a defesa. Que grande oportunidade.

MAIOR ERRO — Coube ao arbitro Hiegar, na expulsão de Valdemar Fiume. O médio palmeirense, havia dominado a pelota e foi agarrado por Liminha. Nesse momento, ele ouviu uma voz que lhe ofendeu mas que não foi Fiume. Hiegar, incontinenti, expulsou Fiume injustamente, cometendo um grave erro tirando a oportunidade do veterano médio de continuar lutando pelo seu clube.

MAIOR BISONHICE — Também foi praticada por Renatinho. O mein esmeraldino ainda no primeiro tempo, recebeu um esplêndido passe de Neu no lado direito. Cerrou para o gol e quando ficou frente a frente com Cabecão atirou por cima bisonhamente perdendo grande ocasião para marcar 2 a 0 placarde que poderia selar definitivamente a sorte da partida.

MAIOR DEFESA — Foi praticada pelo arqueiro Cabecão. No segundo tempo Neu recebeu o balão na direita, desvencilhou-se de dois defensores lusos e atirou da área pequena no ângulo esquerdo da meta rubro-verde. Cabecão, voou espetacularmente e agarrou o couro, praticando a mais sensacional defesa do coitejo, salvando o seu quadro de tomar um tento.

GOL MAIS BONITO — Foi feito por intermédio de Ipujucan. Pressionava o Palmeiras fortemente. Houve um contra-ataque dos lusos e a bola foi centrada entrando Edmur para cabecear, mandando o couro nos pés de Ipujucan, que levantou e de meia virada pegou de sem-vulto, mandando o balão no fundo das redes palmeirenses assinalando o segundo gol, o da vitória.

MAIOR PIXOTADA — A de Guimarães. Eram decorridos vinte e oito minutos de jogo e, cara a cara com Nivaldo, atirou uma bola lá no pau da bandeira, perdendo um gol certíssimo para os lusos.

A GRANDE RECUPERAÇÃO — A de Brandãozinho. Péssimo nas últimas partidas, reeditou suas melhores jornadas, principalmente no segundo tempo, quando sentiu suas últimas forças prolongadas para a luta.

O MAIS BRUTO — Foi realmente Liminha. Desde o começo do jogo andava às turras com Antoninho, numa troca de botinadas nunca vista. Sua expulsão deve ter sido determinada pelos antecedentes no prélio.

LANCE DE MAIS AZAR — Ataque do Corinthians. Bola de Rafael para Claudio na ponta esquerda, que correu e chutou baixo. Luizinho, em plena corrida, desviou para o canto, vencendo Paulo. Mas a bola bateu na trave e saiu.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm — R. 7 de Abril, '05 — s/ 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr\$ 2,00 — Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00



Convem que os leitores saibam que salvamos uma vida, domingo à noite. Desvairado, esfarrapado e ensanguentado, Jaime Bortman bateu desesperadamente à porta de nossa agência, fugindo de um grupo de palmeirenses exaltados que queriam linchá-lo, e que depois pretendiam também linchar os Três Leões. Bortman ficou escondido na nossa agência durante umas horas, até o pessoal lá fora desistir. A situação está ficando cada vez mais alvupreta... aliás... preta, para o conhecido mentor...

— O —
TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DO CONSULADO AUSTRIACO A ERWIN HIEGER — "Comunicamos caro patricio que passaporte pronto além demais documentos pt Soubemos existencia complô visando eliminá-lo do mundo dos vivos pt Zelamos por nossos filhos pt Prepare-se para embarcar pt".

RESPOSTA DE HIEGER — "Não haverá necessidade fuga pt Continuarei mundo dos vivos pt Serei mais vivo dora em diante pt".

— O —
DO CIRCO ARRELIA A OSCAR MALZONE — "Temos grande interesse em contratá-lo para ocupar vaga um de nossos artistas deixou pt Queira mandar sua proposta ordenado pt".

RESPOSTA DE MALZONE — "Considero-me insultado pt Não sou palhaço pt".
REPLICA DE ARRELIA — "Caro amigo interpretou mal pt Necessitamos equilibrista e não palhaço pt Para ser diretor futebol Palmeiras forçosamente precisa-se grande equilibrio pt Muito facil ficar maluco pt".

— O —
DE EISENHOWER A TRINDADE — "Estando véspera eleições presidenciais Estados Unidos não quero tomar qualquer atitude politica sem antes consultar Vossa Senhoria pt Remeta telegrama urgente dizendo se devo

ou não candidatar-me reeleição pt Pais inteiro aguarda resposta pt".

RESPOSTA DE TRINDADE — "Penso que caro amigo pode correr risco pt Comprometo-me fazer grande propaganda seu nome se puder emprestar-me alguns dólares para contratação valores meu time de futebol pt".
Que a fama de Trindade tivesse rompido fronteiras até instalar-se em proprio território tanqui, é absoluta novidade para nós.

— O —
DE DIZZE GILLESPIE A FIFI — "Precisamos novo trombonista para cobrir vaga nossa orquestra pt Gostei imensamente sua maneira de soprar enquanto joga futebol pt Creio caro amigo poderia fazer carreira minha orquestra pt".

RESPOSTA DE FIFI — "Feito pt Proposta veio a calhar pois meu clube entrará grave crise brevemente com desclassificação provavel pt".

— O —
DE WALT DISNEY A JOAO ETZEL — "Vossa Senhoria está convidado para fazer papel de tubarão meu próximo filme sobre costumes estranhos dos cetaceos pt Ouvi dizer que Vossa Senhoria é maior tubarão de apito America do Sul pt Esta espécie de tubarão desconhecida completamente Hollywood pt".

RESPOSTA DE ETZEL — "Aceito com uma condição pt Para poder sobreviver eu preciso viver sempre dentro uma gaveta pt Não tolerarei aquário pt".

— O —
Os leitores já repararam como os dólares estão ficando tentadores? Imaginem agora se algum dia o futebol tiver cartaz nos Estados Unidos... São capazes de levar todos os nossos jogadores. Para eles, dez mil dólares é café pequeno. Ou seja, oitocentos mil cruzeiros são nada, nada, nada...

— O —
DE AMERICO FALQUEIRO

A FALCAO — "Espero que remoto parentesco entre nossos sobrenomes seja de alguma utilidade meu clube quando chegar ocasião defender Linense contra desclassificação pt".

RESPOSTA DE FALCAO — "Tudo depende numero de votos você possa conseguir para mim municipio Lins quando eu for candidato governador Estado pt".

— O —
DE SALVADOR DALI AO NACIONAL A.C. — "Tenho prazer convidar todo time Nacional para servir modelo meu próximo quadro surrealista denominado "Espinafres Desnorteados sobre Campina Verde Clara pt Faço questão senhores compareçam todos pintados vermelho para dar mais colorido sobre fundo verde pt".

RESPOSTA DO NACIONAL — "Topamos qualquer coisa pt Já estamos convencidos que nosso pessoal serve para tudo menos para jogar futebol pt".

— O —
DE BULGANIN AO NOROESTE — "Lamentamos informar que se próximos campeonatos clube camiseta vermelha não souber ter melhor comportamento seremos obrigados tomar medidas energicas pt Cor vermelha não pode ser maltratada desta forma pt".

RESPOSTA DO NOROESTE — "Não se incomodem pt Mudaremos camiseta pt Impossível mudar jogo pt".

— O —
A esta altura do torneio de classificação, caros leitores, há um punhado de clubes com o seu destino já traçado, ou seja, já desgraçados. No momento, atrevemo-nos a apontar Linense, Nacional, Jabaquara e Portuguesa Santista como casos definitivamente perdidos. Estes simpáticos clubes podem ir arremando amistosos e excursões se não quiserem ir parar no Viaduto do Chá, sentados no chão, com um chapuzinho do lado, esmolado.

Mas o diabo é que Guarani e Ponte Preta estão bastante enforcados também. E se estes dois clubes caírem, nossos caros leitores podem ter certeza que vai haver tal barulho no prédio da Federação que mais parecerá uma liquidação de saldos na rua Direita, com a presença de algumas dezenas de madames e senhoritas.

Previsão do Serviço Secreto: Não haverá turno dos oito. Os clubes pedirão licença. E diante disso, pedimos licença para ir jantar, que está ficando tarde, e reporter também come apesar das dificuldades que isso representa.

PAULO, O PESADO

Domingo foi um dia preto para o goleiro do Guarani. Logo de manhã apanhou do Corinthians, dizendo mais tarde: "Aquele penalte do Luizinho não existiu nunca. Ele enfeitou o lance e atirou-se na área, cambaleando como se tivesse sido calçado. O juiz deu". O Guarani perdeu, Paulo sofreu três gols. Mais tarde, recebeu triste notícia de que seu maior amigo havia perecido afogado, em Campinas. A noite, tentando abiscoitar prêmios num programa de TV, como goleiro, sofreu mais três gols e não ganhou nada. Foi um dia completo para o goleiro bugri-no.



FOI PRECISO ZITO MARCAR

PARA O ATAQUE DO SANTOS ACORDAR!

Depois de completo domínio na fase inicial, onde o campeão não traduzia em tentos sua superioridade, jogando menos no segundo tempo, o Santos marcou duas vezes e ganhou merecidamente — Legal o gol inicial — Duas penalidades máximas contra o Taubaté que não foram apitadas — Alvaro jogou mal — Ramiro e Del Vecchio os maiores homens da cancha

Bem ou mal o Santos passou por mais um obstáculo neste Torneio de Classificação. Depois de um primeiro tempo dos mais movimentados, onde a equipe da Vila Belmiro predominou inteliramente seu adversário, sem traduzir em tentos sua enorme superioridade a verdade é que jogando bem menos na fase derradeira o campeão consignou os 2 tentos que lhe valearam o triunfo e consequentemente ainda a liderança de onde não acreditamos seja desalojado, vindo, portanto, assim a conquistar o título na fase preliminar do campeonato paulista de 56.

GOL IRREGULAR

O bom desempenho da retaguarda do Taubaté, onde despontou a figura malucosa de Rubens, impediu, decididamente, a abertura de contagem no primeiro tempo se bem que também por vezes o ataque do Taubaté tenha posto em perigo a meta de Manga. Quis, porém, o destino que o Santos abrisse o caminho da vitória — que por sinal foi das mais justas — através de um lance que deixou margem à dúvidas, porque, da posição onde nos encontrávamos, vimos, perfeitamente, a posição irregular do meio Zito. Fla-

grante impedimento, não apitado pelo juiz e que ameizou um pouco a angustiosa torcida do campeão, já, aquela altura desesperada com o marcador virgem da partida.

TITE CONFIRMA

Depois do tento irregular de Zito o Santos passou a jogar mais tranquilamente e num lance errado de Alvaro, consertado em tempo por Vasconcelos, coube ao ponteiro direito Tite selar a sorte da partida, marcando em bonito estilo, numa confusão na área do Taubaté, onde o arqueiro Sergio foi atrapalhado pelo aglomerado de jogadores, o segundo gol do campeão paulista. Daí em diante nada mais tivemos, já que com 2 a 0 o Santos estava garantido. Porém, ao apagar das luzes, o árbitro Catão Montez vinha comprometer sua arbitragem ao deixar de apitar duas legítimas penalidades máximas contra o Taubaté, cometidas ambas pelo meio Arati em cima do jovem ponteiro canhoto Pepe, vítima, durante todo encontro, da rígida defensiva do clube de Taubaté. O árbitro usou de um critério errado e por fim acabou por prejudicar o Santos, depois de lhe ter auxiliado bastante por ocasião do primeiro gol, repetimos, feito em clamoroso impedimento por Zito.

A vitória do campeão não pode ser contestada, em absoluto. Foi o Santos, indiscutivelmente, mais quadro que o Taubaté e fez, por fim, prevalecer sua alta categoria, embora, mais uma vez, tenha apresentado erros em sua composição de ataque, onde Alvaro continua deixando algo a desejar, estando longe de ser o Alvaro espetacular de outras oportunidades. Muito preso ao terreno, amarrando por demais o jogo, apesar de bem intencionado está prejudicando seus companheiros forçando Vasconcelos e Del Vecchio.

Nenhuma restrição pode ser feita à retaguarda, bloco coeso, que não deu a mínima chance ao ataque do Vale do Paraíba tendo Manga sido um mero espectador, privilegiado, aliás, já que pouquíssimas bolas foram ter à sua meta.

VITÓRIA TRABALHOSA

O Santos encontrou dificuldades no primeiro tempo, é bem verdade, graças à grande conduta da defesa contrária, conforme frisamos, mas, por outro lado, faltou, também, um pouco mais de chance para o campeão abrir o caminho da vitória. Martelou, martelou insistentemente e seus avanços sempre no momento preciso eram contidos, ou a perna de um ou o joelho de outro salvava a meta de Sergio.

Somente aos 32 minutos é que surgiu o gol de Zito, que veio dar mais sossego à gente paulista, quando, na verdade este tento desde os 10 minutos iniciais já estava amadurecendo. Vitória custosa, trabalhada, mas justa do campeão paulista. Um voto de louvor a Ramiro, pelo seu notável comportamento e também a Del Vecchio, positivamente no melhor de sua forma, duas grandes figuras do Santos contra o Taubaté.



TITE CONFESSA: CHEGUEI A TEMER A SORTE DO SANTOS!

Ambiente normal havia no vestiário do campeão. Já bem que ainda desta feita o Santos tenha deixado muito a desejar. Lula, entretanto, mostrou-se satisfeito com o rendimento da equipe:

— "Discordo daqueles que dizem ter o Santos jogado mal. O quadro rendeu normalmente e a boa atuação do Taubaté valorizou extraordinariamente a nossa vitória.

A esta altura, todas as equipes que se defrontam com o Santos, fazem das tripas o coração, hein? Com espírito elevado, tenho recebido as atuações de meu quadro, ultimamente, consciente de que ele está apresentando um futebol objetivo, que é o que mais importa.

GOL LEGÍTIMO

Indagamos do meio Zito, se realmente, estava ele em posição legal por ocasião do primeiro tento do campeão:

— "Ponto que sim! Aliás, o juiz estava colocado e precisou bem o lance. O que interessa é que vencemos e o gol valeu".

Tite apresentou-se otimamente na ponta direita, parecendo aos poucos se adaptar ao posto:

— "Cheguei, sinceramente, a temer a sorte do Santos. O Taubaté fechou-se na defesa e o primeiro gol custou a sair.

Depois que vi Zito marcar, fiquei mais tranquilo. Era o caminho de uma nova vitória de nossa equipe".

Você gostou do Taubaté?

— "Jogou uma enormidade! Não sei porque agora todos que vêm a Santos fazem força contra nós..."

GRANDE O TAUBATÉ

Antonio dos Santos, cumprimentou todos os craques do campeão e depois deu ao repórter sua opinião:

— "Vencemos um adversário que, penso eu, tenha realizado sua melhor atuação neste torneio de classificação. Com isso o Taubaté fez apenas em valorizar o brilho do nosso triunfo legítimo, sem dúvida alguma".

NÃO MARQUEI

Del Vecchio trabalhou muito. Valeu, principalmente, pela sua agressividade. O garoto estava contente, alegria justa, aliás, porque, verdade seja dita, está ele em franca ascensão, tendo já já recuperado a sua melhor forma técnica.

— "Fiz o que estava ao meu alcance e infelizmente desta vez não consegui marcar o meu golzinho. Mas, o que

importa é que o Santos tenha vencido. Isso é o principal".

ASSIM NÃO É POSSÍVEL

Pépo severamente marcado por Arati, que usou e abusou do jogo brusco para conter o menino, assim se expressou à nossa reportagem:

— "Assim não é possível jogar! Estou com a perna toda inflamada. O time do Taubaté é bom, não posso negar, mas sua defesa é por demais violenta. Creio ter colaborado com o melhor dos meus esforços por este novo triunfo do Santos. Estamos, agora, a um passo do título neste torneio de classificação".

Injusta e imperdoável a expulsão de Fiume

Depois da prejudicial atuação de Pedro Calil no jogo com o Corinthians, mais um apitador vem de fazer o mesmo com a alvi-verde, desta feita ante a Portuguesa. Trata-se de Erwin Hieger, que neste coitejo contra os lusos andou errando clamorosamente em prejuízo do clube de Parque Antártica. Primeiro, foi expulsando Fiume do campo. Depois, marcando aquele penal cometido por Valdemar, mas que foi fora da área. Mais tarde, api-

tando um impedimento inexistente de Renatinho, quando este ia fazer o gol (culpa também do bandeirinha) e finalmente deixando de assinalar uma penalidade máxima de Brandãozinho em cima de Colombo, derrubando-o dentro da área.

Por todos esses motivos, é que os palmeirenses estão indignados com a conduta de Hieger, afirmando mesmo que também esse apitador não quer nada com o Palmeiras. Mais um na "lista negra" da gente de Parque Antártica.

NOVATOS E O QUE ELES PODEREM REPRESENTAR



MARTIN — Eis um zagueiro central que o Palmeiras descobriu no interior e que, realmente, tem qualidades. Vigoroso, brigador, poderá ser o homem ideal para um posto difícil. Precisa, no entanto, reafirmar seu vigor, controlar-se. Isso fazendo, chegará fatalmente ao estrelato.



VALMIR — Valor de grandes predições técnicas. Jovem ainda, facilmente influenciável, portanto, tem necessidade de controle absoluto, de cuidados próprios especiais, a fim de que continue caminhando na escala ascensional. O físico é essencial para o futebol. Cuidado, Valmir!



VITOR — Não é um clássico, um jogador 100% técnico. Porém, reúne bons predicados, uindo a esses uma vitalidade espantosa. Mas perde ameadamente a cabeça e isso, sem dúvida, é um mal, eis que prejudicará essa carreira que está em início e poderá ser das melhores.



ANTONINHO — A rigor, não é mais um novato. No entanto, somente agora é elemento de grande clube. Sabe jogar, defendendo e atacando com regularidade. Mas está pecando pela violência, quando tem recursos para ser um valor de primeira água. Antoninho precisa controlar seu gênio.



PAGÃO — Encusaram muito este rapaz. Fizeram-no o maior centro avanço do Brasil, quando ainda estava muito longe de ser um astro brilhante e insuperável. Pagão parece ter tendências para o convencimento e isso é um mal, um grande mal. A "mascara" tem acabado com muita gente boa.

Honra ao Merito

1 - OLAVO -

Teve um trabalho primoroso na defesa corintiana, frente ao Guarani de Campinas. Mantendo impressionante regularidade durante toda a partida, destacou-se mais quando houve o bombardeio bugrino e quando o Corinthians passou de 3 a 0 para apenas 3 a 2 e sua vitória começou a ser seriamente ameaçada. Olavo, a essa altura, já se desdobrava de forma impecável. Suas intervenções primavam pela praticidade. Neutralizou todas as principais investidas dos campineiros. Interviu de forma segura nos lances mais perigosos. Foi classificado como o craque da rodada, merecendo nota 10. Ganha mais dez pontos por figurar em primeiro lugar no nosso Quadro de Honra.

2 - CARDOSO -

Portou-se corretamente na vanguarda ferroviária. Suas deslocamentos bem pensados e providenciais deram à Ferroviária um poderio ainda maior. Embora sempre castigada pela reação linense, sustentou a vantagem numérica e técnica da partida até o seu final. A diferença mínima do marcador, ao encerrar o jogo, refletia vitória com boa dosagem técnica de Cardoso, autor de dois gols que valeram pelo triunfo. Pela sua atuação recebeu nota 9,5 ganhando mais 6 pontos por ser o segundo colocado neste Quadro de Honra.

3 - RAMIRO -

Teve mais uma vez seu trabalho realçado pela objetividade em ações. Como meio santista, procurou segurar o fogo ataque taubateano. Fez um bloqueio completo e não permitiu passassem pelo seu setor os vanguardeiros contrários. Seu exemplar como disciplinar, lhe assegurou a nota 9, somando-lhe mais dez pontos por ser o terceiro colocado em nosso Quadro de Honra, posto que ocupa merecê de sua própria desenvoltura e do muito que fez em prol da vitória do líder invicto e absoluto.

4 - VILALOBOS -

Bisou suas atuações anteriores. Mostrou também na Capital, contra clube grande, o quanto pode em técnica e inteligência. Enfrentando a defesa corintiana, que se gaba de segurar os mais rígidos ataques, passou por ela quantas vezes quis e como quis. Da adversidade que enfrentava com um negativo 3 a 0 no placarde passou à reação que levou o Guarani quase ao empate e quicou a vitória final. Vilalobos recebeu nota 8,5 uma das melhores da rodada, a qual acrescentamos mais 3 pontos por ser o 4.º colocado em nosso Quadro de Honra.

5 - CABEÇÃO -

Não foi enorme, como poderia ser, mas teve seus momentos de espantosa atuação, bloqueando por completo a ofensiva palmeirense. Aguentou o bombardeio e resistiu aos ataques que lhe eram endereçados. O resultado disso tudo foi ter sofrido apenas um tento e com ele assegurado a estabilidade aos seus companheiros que, marcando 2, lograram a vitória sobre o adversário. Cabeção mereceu nota 8 e mais dois pontos por ter figurado no Quadro de Honra.

Seleção Negativa

LEPERA

Muito infeliz o arqueiro da Portuguesa Santista, culpado direto de dois gols do São Paulo. Realizou em toda partida apenas uma grande intervenção e pareceu-nos não ser um arqueiro de qualidades. Nota 5.

TURCAO

O veterano zagueiro foi presa fácil para o pequeno Souza. Não levou vantagem com o ponta esquerda da Portuguesa Santista e somente no final é que apareceu um pouquinho quando o jogo já estava decidido para o tricolor. Nota 5.

VALDIR

Ainda uma vez não gostamos do zagueiro central que pertenceu ao Palmeiras e que agora defende o Guarani de Campinas. Atabalhoado, deu chutes a vontade e levou sempre a pior com o centro avançado Paulo do Corinthians. Nota 5.

VITOR

O meio direito do São Paulo fracassou contra a Portuguesa Santista. Marcou mal e andou cometendo muitos desses que no campo geral das ações prejudicou-o bastante. Não foi o mesmo Vitor de outras jornadas. Nota 4.

PEPINO

Ze Carlos, Bota e Dema fizeram o que bem entenderam do veterano centro médio do XV de Novembro de Piracicaba. Mas uma vez decepcionou completamente e foi mesmo o pior jogador da posição na rodada. Nada fez. Nota 4.

HENRIQUE

Cometeu uma penalidade máxima desnecessária, embora para nós ela tenha sido apitada com muito rigor. Mas a verdade é que Henrique não foi nem sombra do grande Henrique de outras oportunidades. Justamente contra o clube que o quer. Nota 5.

ELZO

Não foi mal, mas poderia ter sido melhor o seu trabalho, já que iniciou bem e afundou-se completamente depois do 2.º gol da Portuguesa de Desportos. Entre os ponteiros direitos foi o mais irregular. Nota 5.

ALVARO

Continua jogando mal o ex-campeão paulista. Não atraiu a boa fase de sua carreira, embora seja este período apenas transitório, está merecendo um descanso para se recuperar completamente. Nota 5.

BALTARAZ

Outro bom valor que não está jogando bem. Nas três últimas partidas da Ponte Preta tem sido o avançado mais irregular, comprometendo mesmo o trabalho da peça ofensiva. Voltou a jogar mal, desta feita contra o fraquíssimo Nacional. Nota 4.

RAFAEL

O jovem meia do Campeão

O PIORAL

Reapareceu muito mal na equipe do Palmeiras o ponta esquerda Colombo. Completamente atemorizado, complexado, foi uma nulidade. Parece sentir medo da torcida do Palmeiras e está bem longe, distante 100 quilômetros do Colombo que abafou no Noroeste de Bauru. Perdeu excelente oportunidade de se firmar de uma vez no Palmeiras e depois de sua fraquíssima atuação contra a Port. de Desportos, duvidamos de que Almore pense no futuro aproveitá-lo novamente. Colombo acabou para o grêmio alvi-verde. E o único culpado foi ele mesmo, que não teve espírito forte para enfrentar a platéia palmeirense. É pena porque afinal de contas o rapaz tem qualidades, e poderia muito bem ser o ponta que o Palmeiras deseja.

Banco dos Reus

LIMINHA - Não toma jeito mesmo! Contra seu ex-clube desceu o pé e como prêmio à sua indisciplina acabou sendo expulso de campo. Ainda bem que a Portuguesa venceu. Se perdesse Liminha estaria muito mal a estas horas.

CATÃO MONTEZ - É, indiscutivelmente, um dos bons arbitros da nova geração. Mas, na Vila Belmiro pecou e bastante. Foi quem sabe, sua pior arbitragem em 56. Deu o primeiro gol do Santos em impedimento e deixou de dar duas penalidades máximas contra o Taubaté. Muito mal.

RENATINHO - Foi indiscutivelmente um dos bons jogadores do Palmeiras. Mas, nunca o vimos tão infeliz diante da meta. Perdeu, por baixo, cinco gols. Por isso, embora tenha jogado bem, merece entrar nesta galeria.

GILMAR - De uns tempos para cá o arqueiro corintiano tem tomado gols impossíveis, desses que em 54 ele apanhava com facilidade espantosa. Não acreditamos que seja "mascara", mas a verdade é que falhou escandalosamente no segundo gol do Guarani. Acabou endurecendo o jogo para seu quadro.

HIEGER - Depois de umas excelentes arbitragens, o apitador austríaco está-se afundando. Andou mal na direção do jogo Corinthians vs. Guarani. Deu uma penalidade máxima a favor do Corinthians que não existiu e não apitou uma a favor do Guarani. Deu sua "mãozinha" para o quadro do Parque S. Jorge.

BOTA - Nunca perdeu uma penalidade máxima. É um dos melhores batedores de penaltis de nossos campos. Chutou mal contra o XV de Piracicaba propiciando a Fernandes uma bonita intervenção.

BOLSA DE VALORES

GOLEIROS - 1.º) Cabeção. 8; 2.º) Fernandes, Paulo, Sérgio, Basílio, Cherri, 7,5; 3.º) Gilmar, Herrera, 7; 4.º) Nivaldo, Aldo, Poy, 6,5; Cajú, Manga, André, Inocência, 6; 6.º) Lepera, 5,5; 7.º) Vilera, Adalberto, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS - 1.º) Olavo, 10; 2.º) Dorico, 7,5; 3.º) Tiana, Rubens, 7; 4.º) Elpidio, 6,5; 5.º) Reinaldo, Turcão, Pedro, Bruninho, 6; 6.º) Elias, Nino, Cassio, 5,5; 7.º) Valdir, Paulo Farah, Japonês, Ismael, 5; 8.º) Ditão, Magliani, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS - 1.º) Saverio, 7,5; 2.º) Ecidir, Tomazi, Monte, Alan, Nena, 7; 3.º) Ivan, Porunga, 6,5; 4.º) Nei, Almir, Idarte, Mario, 6; 5.º) Pirani, Pavão, Antoninho, 5,5; 6.º) Gerolino, Valdir II, Mendonça, 5.

MEDIOS DIREITOS - 1.º) Ramiro, 9; 2.º) Valdemar, 8; 3.º) Araújo, Biguá, Maurinho, 7,5; 4.º) D. Santos, Dirceu, Geraldo, 7; 5.º) Fernando, Gonçalves, Jorge, 6,5; 6.º) Ademir, James, 6; 7.º) Vitor, Fernandes, 5,5; 8.º) Idario, Getulio, Manduca, 5.

GUIMARÃES Este jogador que já vestiu quase todas as camisas de clubes do Brasil foi uma negação completa contra o Palmeiras. Não fez nada, absolutamente nada. Até o Liete faria mais do que ele. Em matéria de ruína está em 1.º lugar. Nota 2.

CENTROS MEDIOS - 1.º) Pé de Valsa, 7,5; 2.º) Rubens, Cornélio, Dalmo, Itamar, 7; 3.º) Brandão, Formiga, Fiume, 6,5; 4.º) Gaspar, Alfredo, Pepino, 6; 5.º) Carli Roberto, Delegido, 5,5; Freitas, Riveti, Coa, Julião, Negro, 5.

MEDIOS ESQUERDOS - 1.º) Gersio, 8,5; 2.º) Roberto, 7,5; 3.º) Frangão, Tim, Diogo, 7; 4.º) Geraldo, 6,5; 5.º) Carlinho, Osni, Riberto, 6; Zito, Sarno, Mingão, 5,5; 7.º) Henrique, Zé Américo, Herminio, Paulo, Nesio, 5; Pinduca, 4.

PONTEIROS DIREITOS - 1.º) Vilalobos, 8; 2.º) Vicente, Paulinho, Tite, Claudio, 7,5; 3.º) Lanzoninho, 7; 4.º) Claudio, 6,5; 5.º) Paulinho, Edmur, Tito, Mala, Silvio, 6; 6.º) Zeola, Lavorato, Guanxuma, Elso, Nelsinho, 5,5; 7.º) Laercio, 5.

MEIAS DIREITAS - 1.º) Cardoso, 9,5; 2.º) Antoninho, Renatinho, Feijão, Zé Carlos, Alvaro, Augusto, Negri, Helio, 5; Durval, Tito, 4.

CENTROS AVANTES - 1.º) Del Vecchio, 7,5; 2.º) Gomes, Paulo, Bota, Washington, 7; 3.º) Sampaio, Rodrigo, Nivaldo, Berto, Ney, Gino, Wilson, 6; Orlando, Liminha, Cesar, 5; 5.º) Afonsinho, Xixico, Baltazar, 4.

MEIAS ESQUERDAS - 1.º) Ipujucan, 7,5; 2.º) Taino, Vasconcelos, Dema, Maneca, 7; 3.º) Ademir, Neca, Bazani, 6,5; 4.º) Valdir, 6,5; 5.º) Bibi, Gatão, Ivan, Araraquara, 6; 6.º) Adãozinho, Rafael, 5,5; 7.º) Fifi, Lanza, Goncalo, 5.

PONTAS ESQUERDAS - 1.º) Canhotoiro, 7,5; 2.º) Bene, Boquita, Pépe, Varca, 7; 3.º) Albertinho, Adamastor, Paulo, 6; 4.º) Souza, Ismar, Zézé, Baduca, 5; 5.º) Carlinho, Valtier, Bernardi, 4; 6.º) Alcino, Guimarães, Colombo, 3.

CINCO MAIORES CLUBES DA RODADA

1.º - TAUBATÉ - Coube ao Burro da Central, mesmo perdendo para o Santos em Vila Belmiro o primeiro lugar neste quadro de honra. Aliás, o clube de Taubaté, resistiu tenazmente ao poderio do seu contendor, até quase o final da luta, quando sofreu as consequências de uma arbitragem facciosa, caindo por 2 a 0, mas honrosamente. Uma grande partida disputou o quadro taubateano, que não merecia ser derrotado.

2.º - CORINTIANS - Mesmo vencendo por 3 a 2 ao Guarani, o Corinthians cumpriu uma boa performance na manhã de domingo. Depois de estar vencendo com relativa facilidade por 3 a 0, sofreu uma reação e por pouco não cedeu o empate. Contudo, sua vitória foi merecida, apesar das dificuldades encontradas, já que o quadro jogou com alguma desenvoltura.

3.º - PALMEIRAS - Em terceiro lugar figura o Palmeiras, que mesmo perdendo injustamente disputou uma boa partida. Merecia mesmo o alvi-verde um resultado melhor, senão a vitória que poderia ter-lhe sido favorável pelo menos o empate. Aliás, a ofensiva, desta feita jogou com maior objetividade e só não marcou pelas atitudes de Renatinho.

4.º - SANTOS - A seguir surge o Santos pelo seu triunfo diante do Taubaté. Embora, não tivesse atuado bem, como realmente é capaz, o alvi-negro fez jus à vitória, mesmo quando a partida já atingia quase o seu final. De qualquer forma, manteve o alvi-negro a liderança da tabela, sendo o único quadro invicto no Torneio.

5.º - PONTE PRETA - Finalmente, surge a Ponte Preta, que vinha de derrotas seguidas, arrancando um bonito triunfo em Com. foi Sonza ante o Nacional. Um feito deveras interessante, já que foi fora de seus próprios domínios.

FALTOU CLASSE AO PALMEIRAS PARA GOLPEAR A PORTUGUESA!

Uma partida em que o alvi-verde no segundo tempo dominou inteiramente o seu contendor perdendo meia dúzia de gols quase feitos — Placard ingrato para o Campeoníssimo, que merecia em última análise, o empate — Renatinho cumpriu bem a missão determinada pelo técnico, mas foi infeliz nos arremates — Mesmo sofrendo desfalques na defensiva, esta se houve bem suportando com galhardia o quinteto rubro-verde — E assim, foram-se mais dois pontinhos e mais uma derrota nos clássicos

(Texto de HELIO G. CURTI)

Parece que o Palmeiras está mesmo com infelicidade nos clássicos. Depois de perder para o Corinthians, quando jogou com oito homens e jogou bem, veio uma nova derrota, desta feita ante a Portuguesa de Desportos por 2 a 1. Dois jogos perdidos, duas grandes injustiças. Afins! de contas, o alvi-verde, depois de um primeiro tempo equilibrado, com ligeiro domínio dos lusos, acabou se transformando no segundo tempo, num verdadeiro gigante dentro da cancha. Foi realmente, o clube de Par-

que Antartica, que na fase final criou grandes situações para assinalar varios gols, algumas delas salva por Cabeção, mas outras desperdiçadas por Renatinho, quando tinha tudo para mandar o balão às redes. Foi mesmo um resultado ruinoso e ingrato para o alvi-verde. Jamais se poderia esperar, que depois daquele domínio acentuado dos companheiros de Ivan, o Palmeiras fosse sofrer aquele rude golpe do segundo gol.

Mas, como futebol é futebol, tudo se admite, inclusive o que

aconteceu ao clube da Agua Branca, depois de desenharem uma goleada no segundo tempo pela sua supremacia territorial no gramado.

De todos os males, ainda esperava-se pelo menor, ou seja, um empate que viria compensar em parte a boa apresentação dos esmeraldinos nesta partida. Mas, a sorte não quis nada com o Campeoníssimo. Foi-lhe ma-drastra, virando-lhe totalmente as costas nos momentos mais decisivos da porfia.

O pior de tudo isso, foi que, a culpa recaiu em cima apenas de um elemento. Foi ele, o meia Renatinho, que teve uma boa conduta nessa partida, executando dentro da risca o papel que lhe foi confiado por Aimoré Moreira Contudo, arruinou-se nos lances decisivos, que viria lhe dar a oportunidade de ser o maior homem em campo. Não sabemos o que se passou com Renatinho. Conheçemo-lo e sabemos das suas condições técnicas. É um jogador voluntarioso, lutador, veloz e valente, mas peca justamente nas finalizações. Mas, desta vez foi por demais.

Precipitou-se nos arremates. Ficou até sem jeito em dois dos seis tentos que perdeu. Afobou-se muito e foi mesmo bisonho nos lances decisivos.

Praticamente coube a ele a responsabilidade da derrota. Que mais se poderá dizer do resto do time? A zaga, improvisada,

cumpriu com o seu dever. Antoninho, acompanhando bem a Liminha anulou-o enquanto esteve em campo. A entrada de Fiume, também foi proveitosa. Jogando ao lado de Valdemar, meio volante, pois não foi preciso ficar recuado, tendo em vista o sistema de jogo luso, de dois meias no meio do campo, o "solitário", estava firme e distribuindo bem, ora avançando, ora ficando, deixando esse trabalho para Valdemar. Ambos, dominaram bem o meio campo, nascendo daí, o sucesso principal da vanguarda, que se viu bem apoiada, contando também com Ivan, que esteve incansável no sentido de distribuir o jogo para os seus companheiros. A rigor, faltou mais agressividade a ofensiva, que só contou com Renatinho dentro da área, já que, também Nev jogou recuado, armando jogadas, mas com mais eficiência, uma vez que, fingia sempre para a frente, chamando o adversário e procurando abrir a defesa contrária, o que conseguiu, executando lançamentos preciosos para Renatinho que só não marcou gol pela má finalização, conforme já mencionamos mais acima. A verdade no entanto, é que o ataque, desta feita, trabalhou bem e criou oportunidades realmente dignas de elogio e que seriam suficientes, se aproveitadas para que o Palmeiras vencesse

a luta com alguma facilidade.

De tudo isto, poderemos dizer que, o Palmeiras perdeu porque faltou-lhe mais categoria, mais classe nos momentos de decidir a partida. Faltou um homem que dissesse serenidade aos atacantes, principalmente a Renatinho que perdeu gols incríveis e que comprometeram "in totum" a sorte do seu clube.

E como mais essa derrota, a situação do alvi-verde, vai se tornando cada vez pior. Dois clássicos já se foram, em condições anormais, mas que no final valeram os dois pontos. Faltam ainda mais dois, contra o São Paulo e diante do Santos. Precisa o alvi-verde vencer e vencer esses dois obstáculos para justificar a sua presença neste Torneio. Caso contrário, poderá ser atirado para uma posição bastante incômoda, com 11 ou mais pontos perdidos. De nada adianta perder a cabeça agora. O que resta, é tentar uma reação, que embora tarde poderá dar uma classificação honrosa para o Campeoníssimo de acordo aliás, com a sua tradição e com o seu prestígio.

No mais, é esperar o campeonato e tratar de conseguir pelo menos, dois atacantes, porque senão, a sorte dos palmeirenses não será diferente desta do Torneio de Classificação, sem chance alguma para alcançar o primeiro posto.

FALSO CONSULTORIO

Sem mais delongas, vamos às respostas das consultas que nos foram feitas pelos sofrendores desta semana:

SOUZINHA — Realmente, o São Paulo está fazendo desaforos com os pequenos. Dá a impressão que vai se deixar apanhar de surpresa, e de repente mete quatro gols de surpresa. Isso não se faz. É a mesma coisa que mostrar um doce ao garoto e depois dar-lhe uma bofetada. Portanto, creio que é oportuno o abaixo-assinado de protesto que você pretende iniciar entre os colegas de clubes pequenos.

TRINDADE — Essa pergunta que V. me faz eu também a fiz... Francamente, não tenho resposta para ela. Não sei o que teria acontecido se o jogo durasse mais cinco minutos. Provavelmente a estas horas o seu clube estaria fazendo companhia ao Palmeiras.

FIUME — Você pode processar Erwin Hieger por difamação, calúnia e tudo o que se referir à maltratação de seu nome. O Sindicato pode lhe arranjar um bom advogado.

LIMINHA — Vá plantar batatas, Liminha. Esta história de que você é malvado porque quando era criança não quisera comprar-lhe um carrinho de bombelões não pega, não.

OBERDAN DE NICOLA — Sim, caro esperneador malcriado. Sim, o São Bento já está com sua classificação assegurada entre os 10 primeiros. Portanto, não haverá mais necessidade de o Corinthians "descuidar-se" no jogo da última rodada. Avise o seu compadre Trindade quanto a isso.

MARIO BENI — Eu tenho a impressão que V. está exagerando. Não há nenhum complô de gente malvada contra o Palmeiras. Já se foi o tempo em que poderia haver isso contra seu clube. Com o timinho que tem agora, o Palmeiras não precisa de complô nenhum para ir parar lá atrás. Convença-se disso e continue fazendo economia para poder aumentar o numero de brinquedos do Parque Infantil.

IPUJUCAN — Acredito que doeu muito aquela bola que bateu no seu nariz, quando você quis amortecê-la no peito. Mas não é motivo para recusar-se a continuar jogando futebol e pendurar as chuteiras. Você ainda tem muitos anos pela frente para estrear outros clubes com seus golzinhos felos sempre na hora H.

TORCEDOR SANTISTA — Desconfia que seu clube está caindo paulatinamente? Pois pode deixar de desconfiar. Passe a ter a mais absoluta certeza disso. Quando o campeonato começar no duro, o Santos F. C. estará no osso, cansado, esgotado e sem inspiração nenhuma.

GUIDOTTI — Aquela sua briga com Cicero pode dar maus resultados esse ano. Não adianta fazer consultas agora, quando tudo está complicado. Você brigou com Cicero, fez força contra ele, o homem não espirrou e permaneceu na presidência. Agora, que o XV de Piracicaba precisa de mão forte, o São Paulo lhe dá as costas... Está vendo? Onde está sua esperteza de caplira? Ou será que sua esperteza somente se manifesta quando se trata de vender "bondes" ao Corinthians?

FALCAO — Não tenha dúvidas quanto à sua reeleição na Federação Paulista de Futebol. Mais vale um maluco na mão do que meia-dúzia de malucos voando.

RENATINHO — Você lembra de um tal de Gradim, que era chamado de Amélia porque jogava em todas as posições? Pois está caminhando para o mesmo caso. Se quiser livrar-se de um futuro sombrio, no qual não passará de "jogador util" dê a bronca junto a Aimoré. Quem avisa amigo é.

LUIS MONTEIRO — Está vendo? Mandou embora o Lierte, que depois de muitas burradas estava aprendendo a jogar futebol, e ficou com Simão e Guimarães, estas duas coisas que a gente tem de aturar. A isso eu chamo falta de tino. Ah, Monteiro, depois quando dizem que os portugueses etcetera e tal vocês não se conformam...

BIBIOGRAFIA DA SEMANA

ONDE SE FALA DE UM JOGADOR SEM TER FALADO COM O CUJO

Bibiografado de hoje: "BALTAZAR"

No dia em que o pequeno Osvaldo Silva nasceu, a primeira coisa que fez sob a face da terra foi aplicar violenta cabeçada na desprevenida parteira, que caiu de costas fulminada e levou



mela hora para se recompor. A precocidade do garoto espalhou-se por todo o bairro, e em breve se formou uma enorme fila na porta da residência dos progenitores do monstinho para vê-lo em ação dando cabeçadas contra qualquer coisa redonda que dele se aproximasse.

Osvaldo Silva cresceu e desenvolveu-se sob o signo de sua própria cabeça. Rui Barbosa a tinha grande. Baltazar também, e alem de grande, dura. Como tantos outros guris dedicou-se ao futebol em todas as suas manifestações: pelada, praia, terreno baldio, calçada de rua, etc., até que foi encaminhado, já com o nome que depois se tornaria celebre, para o esquadrao do Jabaquara, num tempo em que este nome não era sinônimo de rabeira ou de lanterninha.

O TRIO DE OURO

No Jabaquara, com uma camiseta amarela e vermelha que combinava muito bem com a cor de sua pele, Baltazar viu-se metido entre Bahia e Leonaldo. Os três juntos entendiam-se às mil maravilhas, e receberam o epíteto de Trio de Ouro. No fim, apenas um sobrou, e isso porque deu com os costados no Corinthians.

O tempos difíceis! O Corinthians tinha Servílio ainda fazendo gols, tinha Claudio como grande cartaz... Baltazar teve de contentar-se com uma espécie de anonimato que terminou no dia em que sua cabeça deixou de lado a inércia e pôs-se a funcionar freneticamente.

A bola subia na área, e enquanto três zagueiros eram jogados longe pelos cotovelos de Baltazar, a cabeça do idem acertava em chelo no

couro e este ia para as redes, sempre de maneira diferente, sensacional e arrepiante. Baltazar, seus cotovelos e sua cabeça foram socos durante muito tempo.

AS FERAS DA AREA

Mas, por que Baltazar tinha de usar os cotovelos para alcançar a bola? Muito simples. Porque quando ela se avizinhava de sua zona de ação, os defensores do time contrario erguiam-se como dragões de linguas chamejantes por cima do pobre rapaz, e procuravam triturrá-lo com suas garras. Os juizes de futebol ignoravam este pequeno detalhe, porque não há nada mais comodista que juiz de futebol, e sempre que há um bolo na área eles preferem apitar falta contra o ataque. Para não perecer, Baltazar fez uso de seus cotovelos, com os quais atingiu fígados famosos: Mauro, Helvio, Stotz (do Austria), Hermosilla (Paraguai), Juvenal etcetera e tal.

Baltazar coincidiu seu período de ouro com a conquista de dois campeonatos seguidos pelo Corinthians, depois de dez anos de jejum horroroso, o que fez a torcida pensar muito naturalmente que ele tinha sido o principal responsável pelas conquistas.

Ser jogador do Corinthians já dá fama. Ser as entre os ases do Corinthians mais ainda. Imaginem então o caso particular de Baltazar que fazia muitas cabrochas suspirar entre cabeçada e cabeçada...

A ESTRELA CADENTE

Todos nós temos um dia em que a decadência começa. Todos nós, caros leitores... Muito mais quando o individuo tem de levantar com suas pernas uma cabeça de ouro! As pernas precisam ser ágeis, fortes e resistentes. Basta que uma das pernas começa a fraquejar por motivos de força maior, e lá se vai o cartaz.

Teimaram com Baltazar. Teimaram muito, demais, até desvalorizá-lo. Ele, que metia tanto medo só com o seu nome, se tem hoje sua escalção anunciada os torcedores do quadro adversário esfregam as mãos satisfeitos... Atualmente está em gozo de descanso, muito merecido. O palpito deste cronista é que Baltazar acabará mudando de ares e respirando a brisa de Copacaban. Assim de repente, como surpresa. Palpite, só.

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

Flavio Costa aliviou o Brasil: assinou com o F. C. Porto. Este ano aquela agremiação não será campeã; apenas vice.

Era o tipo do sujeitinho errado. Tão logo Flavio anunciou sua ida para Lisboa salu gritando pelas ruas: "Vivaaaa... Osvaldo Brandão agora irá para a seleção".

Depois do malabarismo que fez para armar a 138.ª equipe palmeirense sem repetir jogadores, Amoré está em sinuca para a próxima rodada. Já não tem mais jeito de evitar repetição.

Esse diabo de juiz só entende os nomes felos em português? (Essa não é do Fiume).

Três jogos no Pacaembu em 24 horas. Continuam castigando o campinho.

Somente uma pessoa gostou da arbitragem de Hieger: Bortman.

Cartaz do Pedro II: "Os assaltos de Frank e Jesse James". Qualquer coincidência ou semelhança com certas arbitragens é meramente accidental.

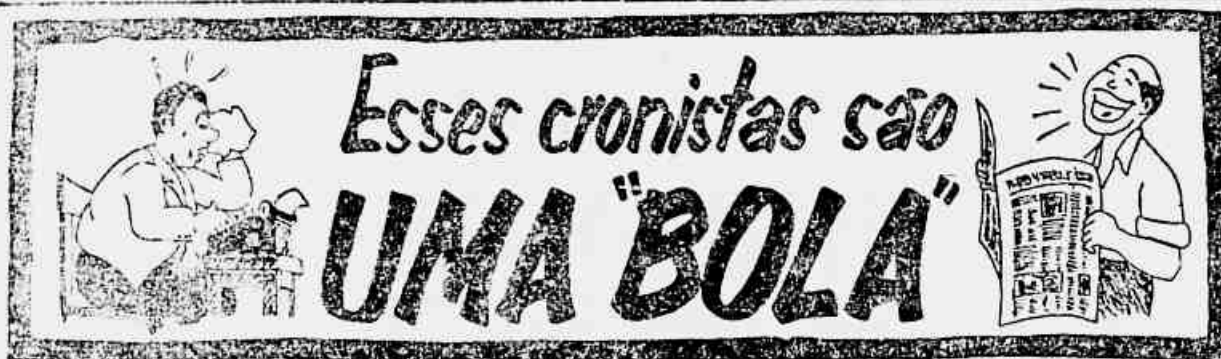
Até que enfim o Feola provou que não é tão grosso assim. Descobriu a posição do Sarará.

E Delio Neves perdeu sua turrice, tirando Atis e Simão do time. Conseguir até vitória na rodada que passou.

O Corinthians continua raspando a trave Brandão estaria vendo isso?

Quem mais quer um empréstimozinho da Federação? Não custa nada. Apenas votos mais tarde.

Ou Bortman acaba com Falcão ou Falcão acaba com os arbitros!



Ler os jornais é fácil. De ponta a ponta, sem perder nada, com a mais santa paciência. Entendê-los é que é o problema. Cada um diz o que pensa. No entanto, já pensaram o que será de quem procurar assimila-los? Não é possível. E por isto que resolveu dar a vocês os trechos desencontrados, as opiniões em que eles se baseiam para justificar os resultados da rodada.

Comecemos com o prelo Português-Palmeiras.

Leio do ESPORTE: "Nos primeiros movimentos, revelam as equipes a posse de grande pugnacidade. Luta-se muito. Há aplicação intensa de um lado e de outro. Os lusos, contudo, conseguem revelar a posse de mais predicação".

Retruca de pronto ULTIMA HORA — "O Palmeiras foi o quadro melhor no primeiro quarto de hora da partida. Seu ataque conseguia fácil deslocação dentro do campo "luso" e a equipe rubroverde desdobrou-se para conter o impacto inicial dos companheiros de Ney".

Sobre o melhor também pairam dúvidas porque...

ULTIMA HORA anuncia: — "Mesmo com uma zaga lançada à fogueira, o alviverde conseguiu neutralizar toda a peça dianteira da Portuguesa, surgindo seus elementos em destaque, com Gerisio pontificando".

E O ESPORTE contraria: "Consegue Fiume chamar a atenção por duas jogadas seguidas. Os torcedores entusiasmam-se. O nome de Fiume é pronunciado com admiração e com ardor.

E o jogo foi bom? Eles também "sabem" dizer...

GAZETA ESPORTIVA — "A verdade é que com onze ou dez elementos Portuguesa e Palmeiras não conseguiram elevar um rendimento superior mantendo-se no nível regular dos últimos prellos

ULTIMA HORA — "Em que pese a danosa arbitragem, ainda assim a partida teve lances de grande vistiosidade e tecnicamente não decepcionou".

Um capítulo rico para nós, nesta secção é o da arbitragem, especialmente com referencia às expulsões. Eis o que encontramos de saboroso:

DIARIO DA NOITE — "Nas expulsões de Liminha e Fiume, feitas ao mesmo tempo, Erwin agiu bem. Havia advertido os "players" porque trocavam pontapés e reclamavam e, no lance que deu causa à expulsão, aos 44 e meio minutos, eles voltaram a incidir nas mesmas faltas".

GAZETA ESPORTIVA — "Antes de mais nada, eis aí um acontecimento deveras incompreensível, pois não houve qualquer razão forte para justificar, ao apagar das luzes do primeiro tempo, a expulsão do meio palmeirense e do centro-avante rubroverde... ontem, aparentemente, nada de grave vinha sucedendo e muito menos com Fiume. O próprio Liminha esteve longe de armar provocações".

O ESPORTE — "Anita o juiz uma falta contra o Palmeiras. Fiume reclamou com palavras e gestos fortes. Liminha também toma parte na ação. A falta foi de Fiume contra Liminha. Fiume e Liminha são expulsos (descrição normenorizada, se bem que com muita questão de repetir nomes).

E, agora, voltamos, nossos olhos para Corin'tians e Guarani. Começam eles a dizer sobre o prelo...

FOLHA DA TARDE — "No primeiro período, o vencedor apresentou um futebol vistoso, com bastantes atrativos, dentro do seu conhecido padrão e categoria de jogo.

ULTIMA HORA — "Querem justificar o pobre futebol apre-

sentado pelo alvi-negro é o mesmo que tentar tapar o sol com um dedo... A chave usada foi a costumeira, com as características de sempre: defesa à base de violência e ataque levado na raça".

E a ULTIMA HORA prossegue "saraivando" o Corinthians: "O seu ataque, na fase inicial, não teve coragem de "topar" o jogo durissimo da retaguarda contrária e manteve-se geralmente à distancia".

Opinião de O ESPORTE: "Sempre por uma questão de chance ou falta de sorte, deixaram os companheiros de Claudio, nos primeiros trinta minutos de contenda, de construir um placarde dos mais dilatados".

E Hieger volta ao "cartaz", com novas criticas...

ULTIMA HORA — "Sua atuação foi apenas regular. Além de ser tolerante para a violência, mostrou-se rigoroso ao assinalar o penalte contra o Guarani, porque, como já frisamos, Luizinho não estava em condições de golpear e a falta não foi das mais violentas".

Mas o ESPORTE não perde tempo e faz a defesa do seu: "Trabalho aceitável o do apitador austriaco. Deixou de assinalar uma outra penalidade máxima de Henrique em Paulo, aos 22' do segundo tempo, quando o meio do Guarani tirou o atacante corintiano, no momento em que este tinha oportunidade de marcar. Foi o unico erro. No mais, tudo bom".

Sim, no mais tudo bom (para O ESPORTE). E, para nós, tudo confusão, tudo discordância, tudo vontade de saber como foram realmente os jogos principais. Se você quer saber, pergunte a um amigo que assistiu, ou, então, deixe isso prá lá. F. S.

É UMA IMPRUDENCIA A VOLTA DE AQUILES

Está decididamente confirmado, o retorno de Aquiles à pratica do futebol. O agressivo avante, já esteve no Parque Antartica, iniciando os seus treinamentos individuais, tendo uma das maiores autoridades ortopedicas de São Paulo, dado-o como em condições de poder suportar as rudezas do esporte bretão.

Diante disso, e na esperança de poder recuperar Aquiles, o Palmeiras aceitou novamente a sua volta ao Parque Antartica, naturalmente com o intuito de aproveitá-lo no campeonato.

Entretanto, não podemos deixar de colocar uma observação muito seria à atitude tomada pelos palmeirenses, porque esta decisão, poderá mais tarde vir a complicar muito mais a situação para a gente de Parque Antartica.

Como é sabido, Aquiles despediu-se do futebol. Foi-lhe dado um cheque no valor de 150 mil cruzeiros quando pendurou as chuteiras, cujo diagnostico era de que jamais poderia praticar o futebol. Pode ser que Aquiles esteja realmente bom desta vez.

Mas, pode ser que não esteja também. Els a duvida. E nessa situação, é preferível que, se realmente o impetuoso jogador queira voltar de qualquer maneira, que vá para outro clube, não estourando a bomba em cima do Palmeiras.

Sim, porque, vamos que Aquiles volte ao quadro e logo nos primeiros jogos venha por um infelicidade fraturar novamente a perna. Terá o Palmeiras que arcar com toda a responsabilidade financeira, gastando mais ainda do que já foi gasto. Depois, nova soma financeira terá que ser desembolçada para auxiliar o jogador para que ele possa tomar outro rumo na vida.

Els porque, achamos uma imprudencia o seu retorno. Os dirigentes do Palmeiras que pensem bem, reflitam melhor e tomem a decisão que acharem mais conveniente. Nós, apenas alertamos, pensando no futuro.

NO VESTIARIO LUSO:

'RENATINHO FUROU MAIS DO QUE TODOS'

Festa no vestiario luso. Muitos abraços, cumprimentos de diretores aos jogadores. Dello Neves sorrindo e Mario Americo fora do seu comum, jorrando satisfação. Apenas um homem mostrava-se acabrunhado, e com justa razão. Era o Liminha:

— Não fiz nada. Antes sim, houve lances em que poderia ter sido chamado a atenção. O Antoninho meteu o pé solto a partida toda e o juiz não viu. Quando menos eu merecia ser notado em campo fui expulso. Fiume, da mesma forma. Apenas participou do lance.

CABEÇAO explica seu desempenho:

— Comecei meio preocupado. Em duas bolas que tentei desfazer larguei rápido e quase criei um complexo na partida. O primeiro gol pensei fosse a chave da vitória deles. O Renatinho me apanhou desprevenido. Mas, logo senti que não perderíamos mais. E deu certo. Não há quem possa dizer que a Portuguesa jogou mal.

GUIMARAES, estreante no certame deste ano, assim se definiu:

— Entrei meio indeciso no primeiro tempo, mas senti melhor depois. Sei que não fui dos melhores do ataque, mas, tão logo me habituei, através de treinos, ao novo sistema de jogo, darei conta do recado direitinho.

DJALMA SANTOS estava cansado:

— Corri muito hoje. Poderíamos ter alcançado uma vitória ainda maior, mas, no mais pesado de nossa reação Liminha foi expulso e não pude avançar mais como antes. Tive que garantir a retaguarda e nosso ataque se ressentiu de uma penetração ainda maior.

RETORNA DEMA

O zagueiro palmeirense Dema, não pode atuar ante a Portuguesa de Desportos por se encontrar contundido.

Entretanto, na peleja de quarta-feira próxima, o vigoroso zagueiro, deverá retornar ao quadro, formando possivelmente com Antoninho a zaga esmeraldina, uma vez que, o aludido elemento, encontra-se praticamente restabelecido.

IPUJUCAN, o dono do gol da vitória:

— Boa bola, só virei para o gol. E vi a vitória na nossa cara.

CABEÇAO, o goleiro, define o ataque palmeirense:

— Infiltrou-se muito, mas não fez nada de positivo. Aquelle Renatinho parecia vir com bola e tudo, depois ele mesmo se estragava, mandando a bola fora. Defendi uma que, se fosse outro no lugar dele, teria marcado. Livrinho à minha frente, quis me encobrir. Deveria atirar rasteiro e de lado. Eu estava atrapalhado no momento e talvez não pudesse defender.

Diz Carlinhos Tadiello, de São Paulo:



Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 9 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 cáries e continuavam a cair! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier à base de cálcio e fluor. Os resultados foram maravilhosos. O número de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje aos 10 anos Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Fluor para os dentes!

A Ciência já provou que a fluor é a maior arma contra o cárie! Graças a sua dose ideal de fluor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos locais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes do cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V e seus filhos Avenida das Farmácias e drogarias.

NUM GOLPE DE CHANCE

A PORTUGUESA GANHOU IMERECIDAMENTE!

NÃO FOSSE O REVEZ ANTE O SANTOS E CONTARIA COM TRÊS SUCESSOS EM CLASSICOS - CORINTIANS, DEPOI PALMEIRAS - ATIS E SIMÃO, DE FORA, JOGARAM MELHOR - GUIMARÃES AINDA NÃO É O IDEAL - BONS INDIVIDUALMENTE, FRACOS COLETIVAMENTE

Conseguiu a Portuguesa realizar aquilo que a lógica manda, nada mais. Enfrentou uma renovada e desmontada equipe do Palmeiras e outra alternativa não tinha, senão a de vencer. Mas, a maneira como venceu é que serve de base para as apreciações. Primeiramente, um golpe feliz de Delio Neves afastando, como pregamos, a ala Atis-Simão. De pés amarrados Zé Amaro e Guimarães, embora em absoluta fora de forma, superaram os antecessores.

No setor defensivo, os regressos de Djalma Santos e Reinaldo permitiram fosse formado o

sexteto ideal, com a volta de Herminio para a asa media esquerda e com Brandãozinho rendendo o suficiente para se destacar no jogo.

O trabalho de ligação, bem executado a princípio por Zé Amaro, caiu muito no final. Djalma auxiliava-o, investindo frequentemente e procurando, com suas escaladas, abrir a defensiva antagonica, desbaratando-a para as penetrações dos outros avançados. Edmur, perdido na direita, só via frutos em seu trabalho quando deslocava fe-

chando o jogo para o mlolo.

RECESSO

Um lance quase pôe a perder os planos de Delio: Renatinho apanhou a bola e carimbou, abrindo a contagem. Embora atacando com mais insistência e conseguindo furar a retaguarda portuguesa, os palmeirenses pecavam demasiadamente pela falta de arrematadores bons. Ao contrário, a Portuguesa apenas fazia barulho nas proximidades da area esmeraldina, sendo esporádicas as tentativas a gol, mas estas, quase todas perigosas. Cabeção foi muito mais acionado que Nivaldo e suas defesas foram mais eletrizantes.

Líminha, sempre o mesmo Líminha que desde os primeiros minutos andava às turras com Antoninho, ganhou a expulsão de campo. Daí previmos um mal completo para os lusos. Mas, foi melhor. Se por um lado Líminha foi lutador, por outro individualizou muito as ações, não permitindo a outros vanguardeiros tentar as mesmas escaladas. Quando saiu, a ofensiva ficou reduzida a quatro homens, ou três e meio, pois Guimarães não chegou a corresponder. Revezando-se constantemente, Zé Amaro, Ipujucan e Edmur urdiram as tramas mais insinuantes. Zé fez o tento de empate. Mais tarde Ipujucan deu a vitória.

AS PONTAS

O trio final luso andou bem. Individualmente, tivemos em Cabeção seu maior elemento. Fez defesas de estorpecer. Reinaldo não teve muito trabalho para segurar a ala esquerda palmeirense. Ali estava Colombo. Nena, sempre bem colocado, foi o rechacador emerito que assegurou maior firmeza ao trio final.

Os três meios andaram relativamente bem. Djalma, a princípio quis ser avançado, investiu muito, descuidou-se da marcação e criou algumas complicações para seus companheiros atrás. Brandãozinho recuperou-se, embora em forma não ampla. Herminio, sem muito impressionar, justificou sua presença em campo. Mas, amigos, num sentido geral, não houve entrosamento acentuado no sexteto recuado luso. Haja vista a serie de avançadas esmeraldinas que só não redundaram em gols por absoluta medocridade de alguns de seus jogadores. Sem enfrentar adversário muito categorizado, a defesa abriu-se todinha. Individualmente, os homens foram bem. No sentido coletivo pouco fizeram.

O ataque teve dois períodos claros: antes e depois da saída de Líminha. Antes, centralizando as ações no comandante de ataque. E ele só tramava, sem arrematar. Foi o grande pecado. Tiros de longe tentados à meta geralmente tortos, não deram a força necessária e suficiente para a estabilidade dos lusos. Depois da saída de Líminha, Edmur passou a jogar mais no centro, indo Zé Amaro para a ponta, revezando-se com Guimarães.

Ipujucan deixou de ser apenas recuado para cumprir sua finalidade em campo: ponta de lança. Se Zé Amaro já construiu, conservar Ipujucan também atrás seria o mesmo que admitir o tão combatido caso de Didi e Zizinho na seleção. Pois bem, com Ipujucan na frente e Zé atrás, a Portuguesa andou mais. E chegou à vitória.

EFEITOS

Os efeitos da contenda poderão ser benéficos se Delio Neves for inteligente. A base do time tem que ser essa. Melhorando nos pontos mais fracos ou procurando ajustar os jogadores mal entrosados.

A vitória foi, sobretudo, bonita. A Portuguesa ganhou e contentou sua torcida. Soube partir de um resultado adverso, resistir à adversidade e alcançar a vitória final. (GT).

UM ERRO O RECUO DE MANECA

Vitor é que devia ter avançado, para dar campo a Mauro - Os 5 a 1 devem ser levados em conta da fraqueza da retaguarda da Portuguesa santista

O avanço de Sarará, não acompanhado pelos meios do São Paulo, fez com que se abrisse um vacuo no meio do quadro, onde se instalaram os componentes do trio atacante da Portuguesa santista. Isso deu, por alguns momentos, a impressão de dominio do quadro pralano, que passou a atacar com insistência e chegou mesmo a colocar-se em vantagem no marcador. Era evidente a má colocação dos homens da intermediária tricolor, mas foi só depois de 20 minutos que a situação foi corrigida, e ainda assim com providencias que, se deram bons resultados, não eram as indicadas.

Ao invés de Vitor avançar um pouco, foi Maneca que recuou, para estabelecer ligação com a defesa, a qual, depois disso, passou a trabalhar mais folgadamente, reduzindo às verdadeiras proporções o ataque contrario, mas com prejuizo das ações ofensivas. Dir-se-á que o que importa, depois de tudo, é o resultado da partida, e de fato os 5 a 1 foram satisfatórios, mas sempre é preciso levar em conta,

na análise dos acontecimentos, a fraqueza da retaguarda dos lusos pralanos.

O correto, para dar equilibrio ao conjunto, era promover um ligeiro avanço de Vitor, a fim de estabelecer areas proprias de ação para ele e Mauro. Não se justifica que dois valores da capacidade dos elementos citados, atuem um em cima do outro. Ou será que Mauro necessita do apoio de Vitor para lidar com Afonso? Toda a ação do trio central pralano foi facilitada pelo agrupamento excessivo dos homens da defesa do São Paulo, que, reforçando a area, deixavam campo livre para as manobras dos jovens e rapidos atacantes lusos. Tivesse a Portuguesa santista uma intermediária mais lucida, e bem diferente teria sido o resultado do encontro. Insistimos neste ponto, por compreendermos que a defesa samnaulina, composta por verdadeiros craques, pode dispensar perfeitamente a assistência de Maneca, que não deve ser assim sacrificado. Sua missão é ofensiva. Sua presença é indispensável no meio do campo.

O VIZINHO DO CRONISTA

A bola foi lançada em profundidade. Edmur entrou na corrida. Cabeção veio-lhe ao encontro e rebateu com um chute. O Mario Morais, ao meu lado, comentou: "Se fosse o Gilmar, daria um lindo mergulho!"

:: :: ::

"Olha o Líminha e o Valdemar como se tratam! Pontapés, cotoveladas e palavrões a torto e a direito!"

O palmeirense: "Este Líminha é um cafageste. Foi por isso que nós o expulsamos do Parque Antartica!"

O luso: "Você está é com magua. Tivessem vocês um craque igual a ele. Quer me enganar que o Valdemar é anjinho?"

:: :: ::

Aimoré passou correndo, encostou no alambrado e fez sinal a Colombo para trocar de posto com Elzo. Um diretor do Palmeiras, sentado no grupo 2, gozou: "Pronto. Está salva a patria. Temos ou não temos um grande tecnico?"

:: :: ::

Aquele meia pequeno e careca pegou a bola, sassaricou, sassaricou e foi desarmado por Fiume. O Pais Leme, catedrático como sempre, sentenciou: "Esse Zé Amaro faz tudo com a bola. Pena que não saiba jogar futebol!"

:: :: ::

Anunciaram a renda: Cr\$ 291.360,00. A que está reduzido o classico Palmeiras xs. Portuguesa de Desportos! E o Ministrinho explicou: "Também, velho, com espetaculos como esse! Isto é futebol?"

:: :: ::

"A coisa mais facil do mundo é passar pelo Herminio". Assim falou Mario Morais.

:: :: ::

Pais Leme apostou um jantar com o Amauri Medeiros. Apostou no Palmeiras, é claro. E perdeu. Que bronca!

Isto aconteceu domingo de manhã: "Está ficando difícil, este jogo. Está esquentando, não?" O outro corintiano concordou: "Pois é. Também não sei porque o Bortman escala esse austríaco para dirigir os jogos do Corinthians, tendo o João Etzel dando sopa?"

:: :: ::

"É verdade que o Bortman vai pedir demissão do cargo de diretor do Departamento de Arbitros?"

"Conversal! O Trindade já falou pra ele não ser bobo. Deixa o Falcão bronzear!"

:: :: ::

Ninguém se conformava com a expulsão de Fiume.

"Esse juiz está bebado", disse o Lula Lobo, ao que o Edson Leite juntou: "São todos uns analfabetos. Ingleses, brasileiros e austríacos. O que eles querem é cartaz!"

:: :: ::

"Está jogando bem o Ismael, não acha?" "É! Meio moleirão, mas serve. Pra marcar o Guimarães, até o Telemaco Pompeu jogando de beque lateral!"

:: :: ::

"O Delio Neves está mesmo querendo acabar com o Djalma Santos. Agora descobriu que o rapaz é centro-medio!"

"Só isso? Esse Delio é um errado. Pega o Edmur, que é meia esquerda, e põe na ponta direita. Pega o Guimarães, que é meia direita, e põe na ponta esquerda. São chaves, compreendeu você? Depois ainda reclamam quando o Mazzoni mete o pau nesses inventores de taticas!"

:: :: ::

O melhor lugar para a gente anotar palpites de torcedores é no reservado da cronica esportiva. Ali é que se reúnem os torcedores mais fanáticos.

Acusou e depois voltou atrás...

LÍDIO DINI RECUOU SOB PRESSÃO!

(Conclusão da contra capa)

de Pedro Caill. Lídio Dini deu assentimento a este propósito.

Estranho, portanto, o procedimento do paredro alvi-verde, tentando desmentir declarações feitas não só nos vestiários como também confirmadas horas depois em contacto telefonico com a reportagem.

INTERPRETAÇÃO

Está mais do que evidente que o sr. Lídio Dini quis atingir ao Departamento de Arbitros considerando que ali se localizava um "COVIL DE LADROES". Não envolveu em sua critica tanto o presidente da entidade, sr. João Mendonça Falcão, como outros diretores, ou demais órgãos da entidade. Todas as expressões usadas na reportagem de o MUNDO ESPORTIVO espelharam fielmente a revolta íntima do aludido dirigente contra os repetidos esbulhos de que foi vítima o Palmeiras. Não houve exagero de uma virgula, nem seria este o nosso desejo, porque trata-se de um esportista a quem dispensamos sempre cordial estima.

Surpreendeu-nos, isto sim, os desmentidos de Lídio Dini, cuja conduta ficou em desacordo com sua personalidade de esportista íntegro e equilibrado. Terá esquecido, certamente, que tudo afirmou num momento de perturbação espiritual, revoltado com o trabalho desastroso do arbitro, em ambiente de grande tensão nervosa. Corrobora, de resto, este desabafo o comunicado

do official distribuido pelo Palmeiras, no intervalo da partida, desaprovando em termos energicos a arbitragem. Chegou a dizer mesmo que só continuava o prelo em atenção ao publico e às leis esportivas, ignorando até mesmo o co-irmão que disputava o jogo.

Vê-se, por aí, que a atmosfera estava carregadíssima, anotando o jornalista muitas expressões de carater violento contra a entidade, que deixou de divulgar para não plorar mais a situação.

Admitimos que Lídio Dini se tenha arrependido do que declarou ou que fez o desmentido sob pressão. Mas daí à realidade val uma distancia muito grande com a qual não podemos concordar. MUNDO ESPORTIVO não costuma fugir a verdade, nem tem interesse em ferir quem quer que seja.

Publicou o que o sr. Lídio Dini afirmou e está com a consciência tranquila, tanto mais que qualquer pessoa presente ao vestiário do Palmeiras depois daquelle jogo terá ouvido os termos violentos ali pronunciados. E isto não somente lá, porém em todo e qualquer vestiário após arbitragens irregulares.

O que ocorre é o seguinte: — nossos dirigentes não pensam no que dizem, nem se incomodam com as consequências senão depois que suas palavras são mal recebidas. São todos assim. Lídio Dini, portanto, é apenas produto do meio-ambiente, habituado a essas irregularidades.

RAMIRO E DEL VECCHIO

OS MELHORES DO SANTOS

Na equipe do Santos, não gostamos apenas de Alvaro que mais uma vez esteve longe do extraordinario Alvaro do ultimo campeonato paulista. Parece não atravessar boa fase, o que é muito natural na carreira de um atleta profissional. É, apenas, um periodo transitorio porque todos sabem que se trata de um valor de alto teor tecnico, talvez um dos mais completos craques do Brasil. Manga foi muito pouco empenhado, mas nas vezes em que foi chamado a intervir salu-se esplendidamente, demonstrando, mais uma vez, estar em grande fase e desculpem, leitores, nossa insistência: Manga é de fato um dos maiores arqueiros do Brasil, podendo, mesmo, se equiparar aos famosos Gilmar e Cabeção, os "reis" da balisa no momento. Cassio e Ivan estiveram otimos na zaga, com maior destaque para o lateral. Ramiro foi a grande figura do quadro santista. Chau mesmo Djalma Santos... porque a camisa numero 4 é do mano de Alvaro! Formiga e Zito completaram a linha intermediária com otimo trabalho. Gostamos muito de Tite, na ponta direita. De Alvaro já nos referimos e Del Vecchio, para nós, foi o melhor do ataque. Vasconcelos incansavel e Pepe, não reprisou suas ultimas atuações. Não teve chance para aparecer.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FALSA REPORTAGEM DA RODADA

A trombada de Dema com Martim há oito dias criou um problema ao técnico Almoré. Enquanto Dema está com o paralamo amassado e a lataria em geral em estado precário, Martim tem os faróis quebrados, o parabrisa partido e o radiador feito pó.

Diante desse panorama contritador, Almoré deu uma olhadela para o famoso plantel juvenil de seu clube. Olhou, olhou, olhou, botou uns olhos para enxergar melhor e finalmente viu. Viu Valdemar Fiume, todo coberto de telas de aranha, mais parecendo um bicho da seda. Meditou, tirou um lapis do bolso, fez contas, traçou diagramas, e finalmente comunicou a Malzone que iria lançar mão do velhinho para poder deslocar Antoninho para a zaga central.

— Fiume? Aquele Fiume?
— Sim, aquele Fiume.
— Aquele um?
— Sim, caramba! Ou será que não estou falando português direito?
— Está bem... você é o técnico. Você não quer que eu faça uma tentativa de obter Eduardo Lima por empréstimo?

— Parado... assim também não. Acho que o Fiume poderá ser útil ao time, com sua tradicional experiência.

Foi preciso botar o Fiume debaixo do chuveiro para retirar os vestígios de poeira e demais aderências próprias da inatividade. O veterano jogador bocejou, abriu os olhos, sacudiu-se todo e finalmente deu os primeiros sinais de vida. Almoré sentiu-se satisfeito com a demonstração de vitalidade e reuniu os seus azes para fazer a costureira preleção, que se prolongou das nove horas da manhã até as três da tarde, com uma pequena pausa para o almoço. Destacarei apenas um trechinho da prosa de Almoré, dirigido a Colombo:

— Meu filho, (que Deus me perdoe), você vai jogar hoje. Todos nós sabemos que você ultimamente anda meio descalibrado. A bem da verdade, convém lembrar que faz sete ou oito anos que você anda descalibrado. Portanto, peço a você, por tudo o que mais queira, que não atrapalhe os outros. Fique sempre na ponta-esquerda e procure marcar Reinaldo, para que este não se transforme em sexto avanço. Compreendeu você?

— Acho que sim...
— Então, filho, vá para o campo e trate de dar tudo o que você tem, para a maior glória das cores alviverdes.

INICIA-SE O PRELIO

Com uma pontualidade es-pantosa (alguma coisa está acontecendo de milagrosa) o clássico teve início. O conhecido avante Liminha resolveu descontar no mesmo todos os



pontapés recebidos em treinos coletivos, e avançou duas vezes ferozmente sobre os adversários. Estes, que o conhecem muito bem, tiraram o corpo fora e nem pensaram em revirar. Mas o pobre Antoninho, que é novato nas lides futebolísticas antartaqueanas, resolveu revirar e chutou Liminha. Valdemar correu para ele:

— Você quer morrer, "seu" bobo?

— Eu não... por que?

— Esse aí é o Liminha! O sobrinho de Dracula!

— Brrrrrrrrr...

Mas Liminha limitou-se a sorrir como sorria seu tio diante de uma donzela que caísse nos seus calabouços. Antoninho pode agradecer à Providência a reação pacífica do monstinho.

A TRAGEDIA

Apesar da bola numero cinco ser bastante grande e convidativa aos chutes, as coisas não iam bem. Havia gente que preferia acertar as canelas alheias. Pois não existe canela em pó na praça?

O Palmeiras abriu a contagem no instante em que Renatinho acertou um chute rasante na corrida, prevalecendo-se de uma coceirinha indelicada e inoportuna de Cabeção. 1 a 0 — A Portuguesa ficou mais rubra do que verde — a vergonha é uma coisa seria — mas continuou dominada pelo rival, muito empolgado com a partida. Hieger advertiu melancolicamente de faltosos e de repente, quando Liminha procurava trincar uma mostela de Fiume para comê-la à noite com mostarda, o austriaco enfezou-se:

— Forrra de campal! Liminha nem tugu nem mu-

giu. Virou-se e foi saindo, pois tem uma grande prática. Mas para apatetamento geral, Hieger continuou com o seu dedo duro apontando o vestário. Fiume levou dois minutos para compreender que a coisa era com ele...

— Eu? Fora de campo?

— Sim senhorrrr.

— O sr. sabe que eu sou o modelo de disciplina?

— Eu não o conheço. Eu nunca enxergarrr senhorrrr antes. Eu não terr obrrigação de saberrr que senhorrrr é modelo de disciplina coisa alguma. Senhorrrr dar bom exemplo saindo de campá xá, xá, dirretinha.

O pobre Fiume botou as mãos na cabeça e sentiu tremendas saudades de João Etzel. Mas salu, lamentando que Al-

moré tivesse a má idéia de escalá-lo para o clássico...

TEXTO de JUAN VOLTAS

more tivesse a má idéia de escalá-lo para o clássico...

ESSA PORTUGUESA...

Antes do fim do 1.º tempo, Portuguesa empatou com um penal que Djalma Santos não quis cobrar por uma questão de prudência. Foi aí que eu co-



mecei a desconfiar que a Portuguesa ganharia. E Cabeção tratou de provar que eu estava certo logo no começo do segundo tempo, quando começou a pegar bolas com todas as partes do corpo, sem excluir qualquer delas.

A coisa culminou quando Renatinho invadiu a área livre, ajeitou a pelota, calibrou o tiro, deu o pé e ao olhar para a meta teve tamanho susto que aurou sem direção. Salu correndo:

— Manhe... ó manhe!!!... Buaáááá!!!... Guaááá!!!
— Que foi, Renatinho?
— Eu vi... eu vi... eu vi...
— Viu o que, menino?
— Uma coisa... debaixo... debaixo das traves... da Portuguesa...

— O que foi?
— Aquilo ali!

E Renatinho apontou Cabeção, tremendo.

— Aquilo? Aquele é o Cabeção, Renatinho!

— Puxa, que susto! Eu nunca o tinha visto tão de perto!

Foi nesse lance que, definitivamente, me convenci da vitória da Portuguesa. Não estranhei nada, portanto, quando vi Ipujucan acertar aquele portentoso sem-pulo de canhoto, com pequeno angulo. Sabia que tinha de acontecer mais tarde ou mais cedo. A Portuguesa é assim. Ou querem me enganar que não sabiam disso ainda?

O jogo foi indo até o final com Colombo e Guimarães apostando para ver qual dos dois era mais digno de jogar palitinhos. Colombo ganhou. Ninguém bate Colombo. Pelo menos, não nasceu ainda quem seja capaz de superá-lo. Fim do prelio, o Palmeiras ficou com 7 pontos perdidos e seus dirigentes começam a sentir os perigos da desclassificação.

CONEXÕES

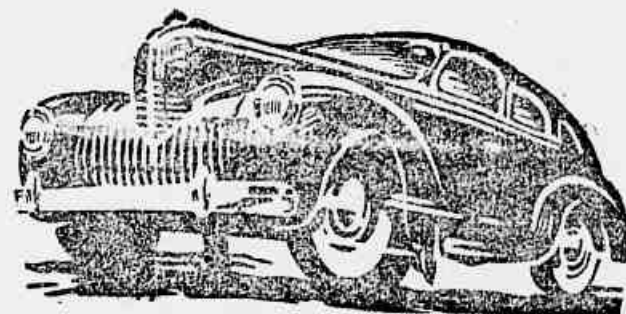


- Maior resistência
- Esquadro perfeito
- Zincagem a fogo

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS!

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

E DELIO NEVES?

Bem, as coisas que dizem respeito ao Delio Neves ficam de lado, porque Delio é um tipo calado, que não fornece dados, não gosta de entrevistas, acha que Santos não é bom jogador, etcetera. Deixemos Delio com seus problemas sozinho, como ele gosta de resolvê-los.

Direi apenas que quando ele soube que Fiume ia jogar, escalou Zé Amaro na meia-direita porque velho com velho se entende.

O DRAMA DE HIEGER

O arbitro Hieger virou agora o saco de pancadas de nosso futebol. Cometeu o erro de começar apitando bem, e o fim de todos os que começam bem é terminar mal. Ele não tem nada errado, não. Mas agora resolveram escalá-lo de manhã e à tarde. Quem resiste apitar 180 minutos desse futebol que se joga por aí num mesmo dia?

Hieger apitou Corinthians vs. Guarani tomou um banho de chuveiro, comeu um sanduíche de mortadela para economizar e já estava na hora de apitar o clássico... O que os clubes estão fazendo é aniquilar Hieger segundo previsão feita aqui, para quando chegar a hora do campeonato de verdade ele ser dispensado. O homem é sério, e não há lugar para homens sérios no nosso futebol.

LEIAM "MUNDO ESPORTIVO"

MARTIN AINDA DE FORA

O zagueiro central esmeraldino Martin, não jogou pelo seu clube contra a Portuguesa de Desportos, por se encontrar contundido. Ao que tudo indica, também estará o Juventus, mas não se encontra totalmente restabelecido. Caso não possa atuar, sua posição será ocupada mais uma vez por Antônimo.

IVAN NÃO CULPA O JUIZ

Tão logo terminou a partida Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos a reportagem de "O MUNDO ESPORTIVO" se trasladou para os vestiários do Palmeiras. O ambiente era de pronunciada desolação. Predominava o inconformismo. Todos eram unânimes em reconhecer que o sorte havia sido madrastra para com o Palmeiras. Por ordem sem obedecer a nenhum critério assim se expressaram os craques palmeirenses:

RENATINHO: "Fomos vítimas de um terrível azar. Particularmente eu. Posso lhe assegurar que jamais estive em tarde tão azarada".

COLOMBO: "Perdemos muitos gols. Quanto ao penalti achei que o arbitro foi um tanto injusto. Valdemar cometeu a falta fora da área".

IVAN: "O placard foi injusto. Perdemos um sem numero de oportunidade. Quanto a atuação do juiz embora não tenha sido perfeita entendo que não teve influencia na contagem".

ELZO: "Fomos infelizes pois apresentamos maior volume de jogo. A vitória não veio por puro e simples azar".

GERGIO: "A expulsão de Fiume foi absurda. No penalti o juiz claudicou".

Até logo Colombo... CHEGOU A VEZ DE OSVALDO

Nova formula foi adotada na ofensiva do Palmeiras para a pugna diante da Portuguesa de Desportos. Aimoré Moreira, no afã de acertar e dar maior consistência ao quinteto submeteu algumas alterações no ataque, que em síntese deram resultados, apesar do resultado adverso da equipe. Mas, a verdade é que, oportunidades surgiram em grande quantidade para a marcação de gols e que não foram bem aproveitadas. Entretanto, houve construção de jogadas, houve padrão por parte dos atacantes e somente o defeito foi nos arremates a meta. Todavia, um jogador, desceu dos demais apresentando-se cheio de falhas e defeitos.

Foi ele, o ponteiro esquerdo Colombo, que não soube aproveitar mais esta oportunidade que lhe surgiu. Colombo naufragou.

Não há mais remédio, senão substituí-lo. Depois dessa, precipitou mesmo o lançamento do jovem ponteiro Osvaldo, que Aimoré Moreira já havia anunciado que iria jogar numa das partidas anteriores e talvez já tenha esquecido.

Pela agressividade que possui e pelo potente chute que tem, Osvaldo poderá render muito mais que Colombo.

Uma experiência que deverá surtir efeito. Porisso, não há mais nada que pensar Aimoré. Coloque Osvaldo imediatamente no quadro, pois o rapaz merece essa oportunidade.

VISANDO A REELEIÇÃO...

FALCAO DA OUTRO GOLPE EM TRINDADE

Numa época em que se fala em sucessão na F. P. F., quando nomes são anunciados aqui e ali, como os de prováveis candidatos à cadeira em que hoje se encontra sentado o sr. Mendonça Falcão, é muito natural que os candidatos reais, aspirando o posto, tratem de preparar o terreno, para não deixar que outros passem agir de maneira a ganhar tempo e simpatias daqueles que votarão. Mas, em meio a tudo isto, também se fala na possibilidade da tentativa de reeleição pelo atual presidente. Ele não confirma tal disposição. Não o diz, é verdade. No entanto, a corrente dos que acreditam que esse é o seu verdadeiro objetivo, aumenta dia a dia. Primeiro, porque, de um momen-

to para outro, S.S. incluiu um trabalho estranho para os que ingenuamente o apreciam, mas de fundo muito claro para os que apreciam mais amlude e em detalhes e pormenores o panorama geral de nosso futebol nos bastidores.

Recentemente ainda, uma serie de medidas foram tomadas: O Palmeiras teve apoio da entidade na iluminação de seu estadio; o Santos foi agraciado com 200 mil cruzeiros de empréstimo; o XV de Novembro de Jau foi presenteado com melhorias em sua prapa de esportes; o São Paulo tinha um saldo de 50 mil cruzeiros nos cofres da entidade. Ao cobrar a dívida, teve a oferta de mais 150 mil cruzeiros, recebendo um total de 200 mil. Assim por

dilante, dando margem a que se pergunte: para que tudo isto, numa ocasião em que os votos começam a ser estudados e prometidos? A resposta já não precisa ser dada...

Outra história curiosa é a do Departamento de Arbitros. O sr. Jaime Borthman, de uma forma ou de outra, vinha mantendo uma linha de atividade mais ou menos concebível no órgão de arbitros. No entanto, bastou o Palmeiras entrar com um protesto contra o sr. Pedro Calli, para que o sr. Borthman recebesse um telefonema, aconselhando-o a solicitar demissão do cargo. Assim, claramente. E de quem foi o telefonema? De um dirigente superior, do dirigente máximo, do presidente da Federação Paulista de Futebol.

Ora, Jaime Borthman que, todos sabem, é ligado há anos ao Corinthians, pediu mesmo demissão. Sentiu que havia chegado o momento em que nada mais poderia pretender realizar. Então, criou-se a manifestação clara da entidade presidida pelo Sr. Mendonça Falcão, e, mais precisamente, do próprio presidente em si, contra o Corinthians Paulista. E como poderia isto acontecer, se ele fora guindado ao cargo exatamente pelo movimento liderado e executado pelo sr. Alfredo Ignacio Trindade? Uma injustiça, falta de reconhecimento, tudo que se costuma corriqueiramente dizer de atitudes semelhantes. Mas a verdade é esta mesma.

O sr. presidente da F.P.F., sabedor de que o presidente corinthiano alimenta esperanças, e tem tais esperanças alentadas por outros companheiros, com respeito à sua candidatura ao posto máximo de nossa entidade

futebolística, procura dar outro "ponto", com nó bem apertado. Quer, desde já, ganhar tempo, cortar as possibilidades de outros adversários que surgirão no momento em que S.S. se resolve a dizer que será candidato à reeleição.

Está determinada a impossibilidade de se concordar com isso. Os obstáculos surgem, desde já, e crescerão à medida que nos aproximamos da hora mais importante e atingirão um ponto culminante, às vésperas do pleito federacionista. Ele porou o sr. Mendonça Falcão conhecedor do assunto "eleição", cuida de si, procura obter os meios que o farão alimentar o sonho do qual já não se duvida.

Jaime Borthman está fora da Federação. Um ponto a menos para o Corinthians. Um trunfo a mais que o atual presidente assegura para si. Os clubes beneficiados deverão se manifestar agradecidos...

NÃO VOLTARA'

Segundo apuramos junto a varios juizes de futebol, o Diretor do Departamento de Arbitros, sr. Jaime Borthman, manifestou-se desejoso de não mais voltar à Federação, mormente para assumir a direção de seu posto. E, por outro lado, os primeiros contatos já estavam sendo feitos no sentido de ser escolhido um novo titular para aquele Departamento, tendo sido ventilado, por enquanto o nome de Vadi Heleu. Calma, pessoal!

CHUTE DE LETRA

Por Duque

O homem estava afogado onde é que eu posso encontrar o Chiquinho Matarazzo? O Peruzzi informou: "Você procure uma calça azul e um paletó verde. Dentro disso está o Matarazzo".

Esse Ipujucan é mesmo um perulário. Desperdiça um gol desses... num jogo destes!

Carlinhos fugiu pela esquerda e entrou. Cesar cabeceou, na cara de Gilmar. Gol do Guarani! FRANGO? NÃO, PERU!

Humberto meteu medo no Lazio "SE VOCES NÃO PAGAREM O QUE EU QUERO, VOLTAREI PARA O PALMEIRAS".

O Chile classificou-se em primeiro lugar no Campeonato Feminino Sul-Americano de Basquetebol.

E o Brasil? Bem... o Brasil ficou em segundo. Vice-campeão, outra vez.

Flavio Costa foi contratado pelo F. C. do Porto. Vai haver uma vaga de tecnico, na seleção nacional. Mas não se assanhem os paulistas, porque os cariocas têm preferencia. Sempre foi assim.

Tassinari, você que é engraçado, diga uma piada para eu escrever aqui.

"Eu engraçado? Telefona pro Arapuã".

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Por JOTAVERRÉ

Enquanto meus preclaros colegas queimam as pestanas fazendo seleções positivas, negativas, exdruxulas e paroxitonas, eu faço aqui no meu cantinho modesto e encolhido a seleção de bolso, que nunca ninguém poderá discutir porque o critério é proprio, unico e intransferivel. Vamos a ela, ansiosos leitores?



CABEÇÃO — O cumulo dos cumulos. Quando ele está de sorte, é melhor desistir. Cabeção deveria montar uma fabrica desses negocinhos de salas de moças, esses negocinhos de abrir e fechar... como é que se chamam, mesmo? Ah, algo parecido com "zip" ou "zipper". Pois bem, Cabeção deveria aproveitar sua fama e montar a referida fabrica, com o seguinte "slogan" para seu produto: "Zip que fecha como eu fechava". Esta frase com uma pequena fotografia do arqueiro ao lado, sorrindo, seria uma bomba nos melos elegantes femininos.

OLAVO — Nesse quase ninguém repara. Mas se me perguntassem qual é no momento o melhor beque central do futebol paulista, a resposta só poderia ser uma Olavo. Eu lavo as mãos no caso.

MAURO — Já descobri porque ele anda durinho daquele jeito. Engulliu uma vassoura quanto tinha três anos.



ALFREDO — Continua com sua mania de atrasar bolas de 30 metros para o arqueiro Poy. O que está havendo com Alfredo? Desvio de visão? O nariz cresceu mais ainda e atrapalha? Ou sua vocação de centro-avante está aparecendo tarde demais? O fato é que mais tarde ou mais cedo você acabará metendo uma bola roladinha no canto em que Poy não estiver. Se isso acontecer num classico, a linha media do São Paulo passará a ser constituída por Vitor, Sarará e Riberto para todo o sempre, amen.



DJALMA SANTOS — Perdeu a coragem de bater penals? Pois pode contar comigo na campanha de reabilitação de seu nome. A partir de hoje, sempre que eu me lembrar, você aparecerá nesta coluninha. Honraria muito merecida por seus longos anos de serviços prestados ao futebol paulista, brasileiro e mundial.

ROBERTO — Conseguiu marcar "o dele", depois de tentar durante 8 anos o tiro à meta de todas as distancias. Um evento dessa natureza não pode ficar ignorado neste pedacinho de jornal.

EDMUR — Se você não sabe driblar, caro Edmur, por que dribla? Eu não sei pilotar aviões a jato e não piloto. Palavra que isso me faz um bem danado.

RENATINHO — Outro não poderia ser o titular da meia-direita no meu ataque. Renatinho, nos primeiros minutos de jogo contra a Portuguesa fez tudo o que um meia pode fazer, inclusive um gol espetacular na corrida. Faz oito dias o rapaz brilhou como zagueiro. Escrevam para MUNDO ESPORTIVO tentando adivinhar em que posição será lançado Renatinho no proximo jogo do Palmeiras e ganham 10 mil cruzeiros se acertarem!!! O Palmeiras tem uma jóia, com este Renatinho. DESDE QUE NAO COMETA O ERRO DE ESCALÁ-LO NA SUA VERDADEIRA POSIÇÃO!

CESAR — Escondido por Olavo durante 90 minutos inteiros, sem folga de um segundo sequer. Para consolá-lo (o rapaz tem futuro), quero dar-lhe destaque na minha seleção de bolso. De bolso para bolso.

IPUJUCAN — O gol que Ipujucan fez contra o Palmeiras só poderia ser feito por Claudino, Zizinho e Pepe, alem de Ipujucan. Coisa rara, coisa reservada apenas aos heróis da bola. Que pena que a barrigulha de Ipujucan breve mente o impedirá de ver a bola.

COLOMBO — O Jansen II do futebol bandeirante, e creio estar dito tudo.

CERRADO «TIROTEIO» EM CIDADE JARDIM!

Nem mesmo os classicos são agora respeitados! — TOSTÃO vinha de fracasso feio na mesma companhia — O escândalo do nome GENTILDONA! — "Tiros" à mão cheia, diria Castro Alves... — Irregularidades de espantar — Fracassos seguidos de favoritos e o publico continua à mercê dos manobreadores — Dorme ainda a illustre Comissão de Corridas — Comentários, notas, novidades e informações

E continuam os resultados doidos do Jockey Club de São Paulo, para desespero daqueles que apreciam o turf. Na semana ultima, por exemplo, houve um autêntico "tiroteio", com arre-mates absurdos, com fracassos inexplicáveis, com "puxadas" evidentes, tudo isso em consequência da eterna inércia, da permanente "bobeira" da Comissão de Corridas que teima em não ver aquilo que todo mundo vê...

NOVIDADES

- 1 — Mangangá repetiu a proeza do ano passado, levantando pela segunda vez o "Doutor Frontin", na Gávea.
- 2 — Cadi, naturalmente valendo-se da rara oportunidade de encontrar uma raia seca, entrou em segundo, falhando o esperado L'Inconnu.
- 3 — Ficou assentado em S. Vicente: serão realizadas três corridas semanais, uma semana sim outra não, para dar chance à cavaliada numerosa alojada "na praia".
- 4 — Melhorou sensivelmente o movimento de apostas do Jockey Club Brasileiro, após a abertura de sua "quitandinha": domingo, venderam-se mais de 23 milhões.
- 5 — Adil não deverá correr nos Estados Unidos, onde as melhores provas não vão além dos 2.400 metros e são realizadas na areia.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

ANOTANDO E PREVENINDO

PENNY chegou a dominar a corrida, mas GENTILDONA tinha muitas sobras...
—oOo—
BABU "se arreventou" seguindo de perto o "train" do cavalo DAUPHIN...
—oOo—
CHICOTEADA já correu muito melhor. Figurou com destaque e somente se apagou no final. Esperemos a próxima...
—oOo—
PAPA FINA, outra que dominou a corrida, para perde-la ainda. E' frouxíssima a filha de Lord Flame...
—oOo—
TIUBA não é nada daquilo que diziam. Todavia pareceu-nos algo presa dos traseiros, no canter...
—oOo—
ALLORE foi legadíssimo, mas apenas de vencedor e não placê, o que demonstra a fé de seus responsáveis. Na próxima correrá o mesmo?...
—oOo—
DON MIGUEL foi retirado, tanto assim um grande golpe nos apostadores, que ficaram logando em CASCAHO um bicho que nada tinha a fazer...
—oOo—
QUERI foi um dos grandes "bichos da semana". Deve ter sentido...
—oOo—
FRUCU correu bem galopando sempre aberta, pelo meio da rala, com desenvoltura no final...
—oOo—
Grandes melhoras de CAIDEN DIA, que já de uo ar de sua gra-

CASOS

A sabatina foi iniciada com um escândalo chamado Gentildona! Esta égua que vinha de dois penultimos, entre 10 e 11 competidoras respectivamente, acabou ganhando num estilo que não deixa duvidas sobre sua superioridade na companhia e sobre a modestia que vinha deixando em suas apresentações anteriores. Ora, quem entra apenas na Roraima, Garota Linda, Ora Essa, Homilla, Sirana, Sagarana, Ébla, Sinimbú e Estrela Azul, ganhando apenas de Gigolette... Ora, quem entra em outro penultimo, perdendo de Perky, Homilla, Roraima,

Sirana, Atica, Rolandia, Eneida e Misteriosa, ganhando apenas de Olandia, em 1.400 e 1.500 metros, poderá pretender alguma coisa enfrentando Atica, Sagarana, Penny, Içá, Gigolette e Gerebita em 1.600 metros, na mesma raia de todas as apresentações anteriores?... E' evidente que o publico para esta questão, somente poderia responder NAO. Apesar disso, Gentildona tomou a ponta pouco depois da partida e sempre galopando facilmente veio até o disco de sentença. Gonzalez fez o que poute no dorso de Penny, chegando mesmo a livrar pe-

quena vantagem nos derradeiros trezentos metros, mas Gentildona tinha reservas e acabou vencendo, tendo no dorso José Carvalho. Em suas apresentações anteriores fora com E. Gonçalves e A. Artin, e não se diga que foi devido ao brido que a égua venceu, porque seu sucesso anterior fora obtido no regime do freio, pois montara-a o mesmo Edgard Gonçalves... Para provar de uma forma cabal que vinha sendo manobrada, Gentildona — a desculpa será fornecida pelas manhas do animal e provavelmente aceita pela douda Comissão... — no páreo seguinte, Dauphin, do mesmo Stud, triunfou de forma categórica. E' claro que nada se pode dizer do sucesso desse filho de Esquire, que vinha de bom segundo ao reaparecer, mas é muita coincidência o sucesso de Gentildona ao mesmo tempo que o de Dauphin, evidenciando que uma bela "tacada" deve ter sido dada...

OUTROS

E as irregularidades prosseguiram: após os rotundos fracassos dos favoritos Queri e Tinha, tivemos os não menos absurdos dos insucessos de Silvanesco, Old Parr e Kingdom, na melhor prova de sábado, do que resultado prevalecimento dos animais menos credenciados na prova... A domingueira foi aberta com os rumores de que o primeiro páreo estava "amoleci-

FATOS EM FÓCO

ATRAÇÃO

A melhor carreira da proxima semana em Cidade Jardim será o prêmio "Jockey Club Brasileiro", prova destinada a parelheiros nacionais de 4 e mais anos, em 2.400 metros. Francfort reaparecerá e vai enfrentar Ronsard-Que Tal?, Rubáyá, Entalhe, Odeon e Old Parr. Para o mesmo programa, acham-se também programado o prêmio "Duque de Caxias", na distancia de 1.600 metros.

CANAVIAL

Tivemos oportunidade de ouvir o dr. Roberto Seabra, titular do Stud Seabra, que falou-nos sobre Canavial, afirmando que o filho de Radar domingo ainda não se encontrava em sua melhor forma, tendo o joquei Gonzalez afirmado que no "Ipiranga", o promotor do potro se apresentará então "no ultimo furo", como candidato sério à primeira prova da "Triplice-Corôa".

ACQUAVIT

Tem se preocupado bastante com o turf vicentino o Stud Seabra, cuidando sempre de conseguir boas

vitórias na "pista prateada", tanto assim que para o Hipódromo pralano seguirá da Gávea novo reforço representado pela égua Acquavit, uma filha de Royal Forest.

MANGANGÁ

Talvez tenha faltado para Mangangá uma corrida no G.P. "Brasil", quando se apresentou vindo de prolongada cura. O certo é que o filho de Gulf Stream, reaparecendo no G.P. "Doutor Frontin", em 2.400 metros, triunfou de forma bonita, levado como sempre por Bonifácio Castro, entrando Cadi, o discutido filho de Cadir, na dupla. Com este sucesso, Mangangá tornou-se bi-campeão da tradicional disputa por que no ano passado, após vencer o "Brasil", ficou na Gávea para disputar e vencer a segunda prova da chamada "temporada internacional".

NACIONAIS?

Lamentável a aventura do cavalo Timão no G.P. "Brasil"... Tivessem seus responsáveis guardado o filho de Swallow Tail para o "Doutor Frontin", e teriamos então bem representada a criação nacional no grande evento. Aliás, também a ausencia de Adil não se justifica, nem mesmo da da redução do percurso, porque na milha e meia o filho de Epigram é atrevido corredor também. Perdeu boa chance de aumentar seu acervo...

BELO

Impressionou de forma favorável o reaparecimento do cavalo Belo, um filho do novo reprodutor Orbanaja (Hyperion), da segunda safra do Haras "São Luiz", que havia sido arrodado de treinamento para ser devidamente domado, o que foi feito por um peão trazido especialmente de Porto Alegre. Voltando com 96" para 1.500 metros, Belo não deu trabalho ao seu piloto, ganhando em estilo de canter e quase de ponta a ponta. No "Ipiranga" será, por certo, rival de méritos inegáveis.

RECUPERADO

Hercules é mais um milagre da esplendida pista vicentina. O filho de Heron esteve em São Vicente, cumprindo curta mas proveitosa campanha, não tanto pelo resultado financeiro mas muito mais por haver readquirido sua forma técnica, o que determinou seu bellissimo sucesso no prêmio "Francisco Gomes Leitão", batendo rivais de categoria de Quixu, Old Parr, Dendê, Kingdom, Ébó e Silvanesco.

"CRAQUINHO"

Dos mais valentes é o cavalo Gaó. Tendo corrido quarta-feira, carregando severa carga, ainda assim foi segundo para Fã Maior. Voltando domingo, derrotou de forma esplendida o cavalo Ronsard, após haver seguido o "train" sulcista de Tomba. E' a 11.ª vitória conquistada pelo filho de Acheron, sem duvida um craque em miniatura.

QUE RUINDADE!

(Antero de Castro)

E' mesmo o supra-sumo da ruindade a geração nascida em 1953 nos haras paulistas! Nunca vimos uma coleção tão grande de nulidades de animais tão inconstantes, de tantas decepções!

A medida que os classicos vão sendo cumpridos, a medida que se aproxima o G.P. "Ipiranga", sucedem-se os "choques". Sempre que se espera a solidificação de um prestigio, eis que as esperanças ruem, surgindo então uma nova surpresa que, por sua vez se transforma em esperança para se esvaír pouco depois... E nesta sequência de flutuações pouco honrosas para os potros e potranças, o ano vai sendo cumprido. Estamos já quase em seu derradeiro triênio e parece que os embates da nova geração começaram ontem, pois nenhuma conclusão pôde ser tomada.

O proprio Johnny Reed, o unico potro que foi capaz de levantar duas provas classicas nesta temporada, tem seu prestigio ameaçado de forma aterradora pela rala de grama, pista onde será corrido o "Ipiranga" e nde o filho de Esquimalt sempre produziu menos.

Nosso conhecido John Araby, que surgiu com larga esperança, na Gávea, embora vencendo na quase totalidade das vezes em que foi à rala, não chegou ainda a convencer, pois teve que dar tudo para ganhar de um cavalo que nada evidenciou ainda de notavel, o illustre desconhecido de nome Manet...

Domingo ultimo, em Cidade Jardim, duas grandes de-

monstrações da nulidade da geração de 53, nos foram proporcionadas nos premios "Rodolfo Lara Campos" e "J. S. Quinta Reis". No primeiro, Servis, uma filha de Halcyon que levou um século para obter seu primeiro triunfo, venceu os argentinos, Eviana, Etoile Filante, Anne's Choice, Aldebarã e Ranée. Esta ultima, égua de grande origem e que vinha de uma vitoria facilissima, arrebatou em ultimo, às quedas demonstrando que seu laurel anterior foi devido à fatores estranhos às suas proprias virtudes, provavelmente coisas de treinamento. Na prova reservada aos potros, Jazão, Jerez, Nababo e Canavial deram triste demonstração de suas fracas virtudes. O primeiro, que vinha de brilhantes atuações fazendo sempre corrida para Johnny Reed, nos ultimos 400 metros desapareceu completamente. Jerez, que vinha de ganhar de galopinho de Croupier, nunca apareceu. Nababo, cujos trabalhos eram excepcionais, está para chegar ao disco. Canavial, grande esperança, foi apenas terceiro. Este ultimo tem a seu favor uma desculpa: teve seu treinamento truncado e ainda não se encontra em sua melhor forma, mas os demais... Acabou ganhando Tstão, cavalo que vinha de feio fracasso na mesma turma, perdendo inclusive para Jerez e Croupier, e de quem pouco ou nada se pode esperar no futuro, mormente na pista de grama. Um quadro triste, portanto, o da ultima geração em treinamento...

FORAM GRANDES OS PEQUENOS

Esta foi uma rodada pródiga para os chamados clubes pequenos. Todos saíram-se bem e se alguns não conseguiram obter vitória pelo menos deixaram uma boa impressão em seu sistema de jogo, como foi o caso da Portuguesa Santista, a mais castigada pelo resultado. Aguentou firme o São Paulo e só perdeu devido à categoria infinitamente superior do adversário. Assim mesmo coube à lusa inaugurar o marcador. Apesar da goleada foi resistindo até o fim. E vimos figuras soberbas em campo como Afonsinho, Freitas e Negri.

A Ferroviária "pifou" mais uma vez em seu campo. Enfrentou o Linense, que atravessa dolorosa crise administrativa com reflexos vivos em sua equipe de profissionais. Ganhou a duras penas por 4 a 3, aparecendo mais o trabalho dos visitantes do que dos próprios grenás araraquenses.

O Guarani entregou-se até certo ponto para o Corinthians e, após os 3 a 0 do marcador, foi reagindo e aproveitando-se dos descuidos corinthianos para espremer o resultado até 3 a 2 e quase alcançar o empate, tornando difícil a tarefa para os

Nacional o mais fraquinho - Taubaté, um figurão - Ponte, vitória fora - Linense e Ferroviária, qual o melhor? - Juventus e Noroeste o jogo que mais empolgou

alvi-pretos capitaneados por Claudio.

De todos os incluídos no grupo pequeno o que fez mais bela figura foi, sem dúvida, o Taubaté. Jogando em Vila Belmiro segurou o Santos. Até o meio do segundo tempo o placarde era alinda branco. Ao apagar das luzes vieram os dois tentos salvadores. Ficou, porém, a lembrança do bom trabalho dos taubateanos.

Nacional e Ponte Preta atuaram juntos em Comendador Souza. Esfazeladíssimo tecnicamente, o Nacional não deu pra saída. Contrastando com ele tivemos na Ponte Preta um quadro que se levantava da mediocridade de rodadas anteriores para uma firmeza inigualável. E o resultado foi justo, apontando vitória dos campeoniceiros por 2 a 0.

São Bento e XV de Piracicaba jogaram em São Caetano. O São Bento deixou muito a desejar. A vitória não serve para esconder seu fraco desempenho. O XV, por sua vez,

aproveitou-se dessa condição do adversário para se impor e o resultado final foi um apertadíssimo 2 a 1. Precisa melhorar o São Bento. Talvez tenha se mascarado após a vitória de Santos frente à Portuguesa numa atuação que não consegue bisar.

O Juventus jogou o que sabe e pôde em Bauru. O Noroeste, porém, empurrado pelos novos elementos que está deixando em sua equipe para remocá-la e reforçá-la resistiu bem, ultrapassando essa barreira que tem sido o Juventus no atual turno de classificação. Num bom jogo, um bom resultado: 3 a 2.

O Jabaquara foi o tal em Jaú. Bem organizado, tramou muito e resistiu até demais. Por conseguinte, o XV de Novembro que já não se locomove bem em sua própria cancha viu-se encurralado por uma atuação mais desenvolvida dos santistas e fez das tripas coração para alcançar magríssima vitória de 2 tentos a 1 o que prova que nem sempre campo e torcida são credenciais para guindar um clube à vitória.

Pelas atuações na rodada, independentemente dos resultados alcançados numericamente, assim classificamos os clubes do interior:

- 1 - Taubaté, perdeu mas fez furor em Santos.
- 2 - Ponte Preta, vitorioso em domínio alheio.
- 3 - Jabaquara, mostrou muito jogo em Jaú.
- 4 - Noroeste, superou a má fase que o seguia.
- 5 - Juventus, perdeu, mas deixou ótima impressão.
- 6 - XV de Piracicaba arrancou até a calma do São Bento.
- 7 - Portuguesa santista, goleada, mas deu suador ao São Paulo.
- 8 - XV de Jaú, a duras penas ganhou em seu campo.
- 9 - São Bento, quase é surpreendido em sua casa.
- 10 - Linense fez muito mais que a Ferroviária. E perdeu.
- 11 - Ferroviária negou fogo em sua casa.
- 12 - Nacional, o mais fraco de toda a rodada.

RENATINHO PERDEU CINCO GOLS!

A conduta do ataque esmeraldino ante a Portuguesa, foi de-veras interessante. Pelo menos, desta feita, a ofensiva trabalhou melhor, criando situações de real perigo para gol e que poderia ter redundado numa goleada para o alvi-verde. Aliás, quem esteve no Pacaembu viu bem como o Palmeiras foi derrotado. Já no primeiro tempo, Renatinho havia perdido um gol que é impossível de se perder. Frente a frente com Cabeção atirou por cima. Mas, o pior foi na segunda fase, quando o clube de Parque Antarctica jogou muito melhor e envolveu completamente a atabalhoada defensiva lusa.

Aí, foram surgindo as oportunidades de ouro para a marcação dos gols. E por destino, coube todas as ocasiões, a Renatinho, que jogou fora uma goleada palmeirense que estava se desenhando. Primeiro, duas bolas cruzadas, com Cabeção já vencido, o mignon avançou para dentro do gol mas não tocou na bola. Depois, um passe de Ney, no buraco, completamente sozinho com Cabeção, novamente foi perdido por Renatinho. Finalmente, uma largada de bola de Cabeção, após praticar a defesa, a pelota se ofereceu na frente do gol para o atacante e este atirou fora. Foi mesmo uma calamidade. O que é mais incrível, é que Renatinho não jogou mal. Pelo contrário. Disputou uma boa partida, sendo mesmo um dos principais, sendo o principal valor do ataque. Mas, os gols que perdeu, arrui-

naram a sua conduta. Foram realmente imperdoáveis. Que ele tivesse perdido um ou dois ainda se admite. Mas, cinco ou seis, como aconteceu, isso não se pode admitir por parte de um profissional.

Esses erros e esses defeitos de Renatinho, vêm provar mais uma vez a sua falta de classe. É um jogador esforçado, dinâmico, lutador, mas dispersivo, bisonho nos lances decisivos.

Sempre foi assim e sempre será assim. E com isso, o Palmeiras perdeu um jogo em que deveria ganhar bem e com alguma facilidade. Não chegaremos ao exagero de dizer que a vitória esmeraldina poderia ter sido até de goleada, pois o quadro jogou para isso. Faltou o principal a Renatinho: classe e serenidade nas finalizações.

INCISTE O RANGU

O clube milionário não perdeu ainda as esperanças de contar em sua equipe com o jovem ponteiro Pépe, pertencente ao campeonato paulista. Todos esforços estão sendo feitos pelo grêmio carioca no sentido de levar Pépe para o futebol carioca. O Santos, por sua vez, não tem o mínimo interesse em se desfazer do maior ponta esquerda do Brasil e já adiantou ao representante do clube de Zizinho que não aceitará proposta em hipótese alguma nesse sentido.

TRAÍDO O TIME PALMEIRENSE!

Futebol é assim mesmo. Não acontece sempre, mas acontece. E com o Palmeiras aconteceu diante da Portuguesa. Depois de jogar muito mais do que o seu contendor no segundo tempo, perdendo nada menos do que cinco gols feitos, sofreu o alvi-verde um contra-ataque e tomou o segundo gol que viria dar a vitória a Portuguesa. O time esmeraldino foi traído pela sorte. Ingrato e injusto o triunfo luso.

Não se pode atribuir a ninguém a derrota esmeraldina. O quadro jogou bem, inclusive a linha, que com a nova formula adotada por Amoré Moreira, (Renatinho na meia direita), rendeu bem. Uma pena, o re-

vez. Quando mais jogou o time de Parque Antarctica, é que foi conhecer um resultado adverso. Mais uma vez, as figuras prominentes do time alvi-verde, foram Valdemar e Gersio, na defesa.

A ofensiva, contou com Renatinho, numa tarde bastante inspirada, formando com Ney e Ivan, o trio principal do ataque. Houve mais entendimento entre os avanços, foram construídos lances inumeros de grande perigo e só não surgiram os gols pela bisonhice de Renatinho nos momentos decisivos. Quadro que perde tantos gols assim, não pode mesmo vencer. E o Palmeiras, perdeu.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS

RESUMO

FERROVIÁRIA — Basílio, Tiana e Monte; Direcu, Itamar e Tim; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita.

LINENSE — Herrera, Dorico e Eclair; Geraldo, Cornello e Frangão; Claudio, Alemão, Washington, Valdir e Benê.

NOROESTE — Caju, Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Mingão; Tito, Feijão, Nivaldo, Neca e Ismar.

JUVENTUS — Villera, Ditão e Mendonça; Ademar, Negro e Pando; Zeola (Lanza), Tito (Zeola), Orlando, Lanza (Tito) e Bernardi.

PONTE PRETA — Andu, Brulinho e Pirani; Gonçalves, Carli e Carlinhos; Paulinho, Alrton, Baltazar, Bibe e Adamastor.

NACIONAL — Cerri, Nino e Pavão; Manduco, Rivetti e Nezo; Lavorato, Ratto, Sampalo, Ademar e Paulo.

SÃO BENTO — Aldo, Saverio e Elpidio; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Vicente, Bota, Dama e Varca.

XV DE PIRACICABA — Canarinho, Fará e Idiarte; Buguá, Pepino e Geraldo; Nelsinho, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

PORT. DE DESPORTOS — Cabeção, Herminio e Nena; Dielma Santos, Brandãozinho e Herminio; Edmur, Zé Amaro, Liminha, Ipujucan e Guimarães.

PALMEIRAS — Nivaldo, Ismael e Antoninho; Valdemar, Flume e Gersio; Elzo, Renatinho, Ney, Ivan e Colombo.

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo Rafael e Zezé.

GUARANI — Paulo, Valdir I e Valdir II; James, Dalmo e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Fifi e Carlinhos.

SANTOS — Manza, Cassio e Ivã; Ramiro, Formiga e Zito; Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Americo; Silvio, Duval, Berto, Taino e Alcino.

SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Alfredo, Vitor e Riberto; Lazoninho, Sarará, Gino, Manca e Canhotinho.

PORT. SANTISTA — Lebera, Maellani e Genolino; Jorge, Freitas e Pinduca; Mela, Goncalo, Afonsinho, Negri e Souselinha.

REALIZADO EM ARARAQUARA — 1.º tempo — Ferroviária 2 a 0 — gols de Cardoso. Final — Ferroviária 4 vs. Linense 3 — gols de Alemão, Gomes, Alemão, Cardoso e Benê. Jogo favorável francamente à Ferroviária no 1.º tempo. Na fase final, novo domínio dos locais, que facilitaram, aproveitando-se o Linense para nos minutos finais quase empatar. A renda foi de Cr\$ 49.450,00 e o arbitro: Harry Dawls, com má conduta.

REALIZADO EM BAURU — 1.º tempo — Noroeste 2 a 1 — gols de Neca, Tito e Feijão. Final: Noroeste 3 vs. Juventus 2 — gols de Orlando e Feijão. Jogo difícil, com equilíbrio de forças e de ações. Venceu o Noroeste, porque aproveitou melhor as oportunidades surgidas. O juiz foi João Etzel, com bom trabalho e a renda foi de Cr\$ 74.590,00.

REALIZADO EM COMENDADOR SOUSA — 1.º tempo — Ponte Preta 0 vs. Nacional 0. Final — Ponte Preta 2 vs. Nacional 0 — gols de Alrton (penal) e Alrton. Jogo favorável à Ponte Preta, que dominou as melhores ações ante um Nacional fraquíssimo. No primeiro tempo, os locais ainda resistiram, mas no tempo complementar surgiu a vitória campineira, produto do seu melhor jogo. A renda foi de Cr\$ 9.300,00 e o arbitro: Paulo Simões, com regular atuação.

REALIZADO EM SÃO CAETANO DO SUL — 1.º tempo — São Bento 0 vs. XV de Piracicaba 0. Final — São Bento 2 vs. XV de Piracicaba 1 — gols de Vicente, Maurinho e Gatão. Jogo equilibrado, com ligeiro domínio dos locais durante o segundo tempo, chegando por vencer com merecimentos. A renda foi de Cr\$ 38.550,00 e o arbitro foi Benedito Francisco, regular.

REALIZADO NO PACAEMBU — 1.º tempo — Palmeiras 1 vs. Portuguesa de Desportos 1 — gols de Renatinho e Zé Amaro (penal). Final — Portuguesa 2 vs. Palmeiras 1 — gol de Ipujucan. Expulsos — Liminha e Valdemar Flume. Jogo equilibrado no 1.º tempo, com maior domínio de campo dos lusos. Na fase final, o Palmeiras jogou bem melhor e sobrepujou o seu antagonista, perdendo inumeros gols que poderia lhe dar uma vitória fácil. Entretanto, foi a Portuguesa que com maior sorte venceu por 2 a 1. Placarde injusto e imerecido, pois pelo menos o empate o Palmeiras merecia. O juiz foi Mr. Hieger, com regular conduta. A renda foi de Cr\$ 291.360,00.

REALIZADO NO PACAEMBU — 1.º tempo — Corinthians 1 a 0 — gol de Roberto. Final — Corinthians 3 vs. Guarani 2 — gols de Luizinho, Claudio (penal), Carlinhos e Cesar. Jogo de igual para igual, com ligeiro domínio do Corinthians na fase final. O Guarani, reagiu nos minutos finais e por pouco não chegou ao empate. O arbitro foi Mr. Hieger, com boa conduta. A renda foi de Cr\$ 161.810,00.

REALIZADO EM VILA BELMIRO — 1.º tempo — Santos 0 vs. Taubaté 0. Final — Santos 2 vs. Taubaté 0 — gols de Zito e Tite. Jogo duro para o Santos que no primeiro tempo não conseguiu nenhum tento. Somente nos minutos finais da pugna é que assinalou dois gols, deixando a sua torcida tranqüila. A renda foi de Cr\$ 194.770,00 e o juiz foi Catão Montez Junior, com má atuação.

REALIZADO NO PACAEMBU — 1.º tempo — São Paulo 3 vs. Port. Santista 1 — gols de Afonsinho, Lazoninho, Sarará e Canhotinho. Final — São Paulo 5 vs. Port. Santista 1 — gols de Gino e Turcão (penal). Jogo francamente favorável ao São Paulo que venceu como quis e quando quis. Desapontou a "belíssima" torcida. A renda foi de Cr\$ 120.380,00 e o juiz, Catão Montez Junior, com boa conduta.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

A Ferroviária de Assis surpreendeu-nos com um gesto muito raro hoje em dia em nosso futebol. Feita a primeira classificação para o campeonato da Segunda Divisão, sem a Ferroviária, vários dos seus diretores estiveram em São Paulo tentando incluí-la no certame. Mesmo porque havia a promessa de mais quatro vagas. De fato, as vagas surgiram mas a Ferroviária ainda desta feita ficou de fora. Esperávamos então o "estouro" dos diretores assisenses contra a Federação e, como sinal de protesto a paralização de suas atividades no futebol profissional. É o que geralmente acontece. Porém vem-nos agora de Assis a informação de que o clube vai continuar na luta, sendo candidato ao campeonato da Terceira Divisão. Houve uma reunião de diretores, o assunto foi discutido em altas vozes e chegaram à conclusão de que devem entrar com disposição e coragem no campeonato da categoria inferior. Melhor decisão seria impossível. Mesmo injustiçada a Ferroviária precisa dar uma prova de força à Federação e ela só será possível com uma atividade contínua o que agora acontecerá. Como finalmente existe um prêmio para os disputantes da Terceira Divisão (acesso para a Segunda) a Ferroviária fez o mais inteligente e recomendável. Parabéns! — MILTON CAMARGO

A RODADA FOI ASSIM

Observações-relampago para a rodada dois:

ALGODOEIRA

★ Normal a vitória do Garça sobre a Ferroviária. Era favorita e ganhou bem. Segundo as informações deveria ter vencido por goleada.

★ Esperávamos mais do Tupã em Rio Preto. Foi envolvido completamente pela equipe do América que jogou muito bem.

★ O Catanduva ganhou com facilidade. Era favorito e não houve nenhuma novidade digna de registro.

★ Lembrem-se do que escrevemos para o jogo de Presidente Prudente? "Cantamos" o empate e acertamos. Bom resultado para o Marília.

INDUSTRIAL

★ O Ituano não confirmou o que dele se esperava. Ganhou mal. Mas, ganhou.

★ O São Bento para nós era favorito mas perdeu. Jogo difícil e bem disputado.

★ O Paulista ganhou fácil do Bragantino. Era favorito e confirmou.

★ Em Santo André, em grande jornada o Estrela acabou com o Corinthians.

PECUARIA

★ Bom jogo com vitória justa

dos locais que eram favoritos em Jaboticabal.

★ O Comercial nada mais fez que sua obrigação. Confirmou o favoritismo.

★ Velo e Barretos ficaram em zero a zero. Os visitantes eram favoritos.

★ Em Bebedouro a Internacional também era favorita e venceu com méritos.

CAFEIIRA

Padre

★ Bom resultado colheu o Radium em Limeira. Empate fora é sempre bom resultado.

★ A Francana ganhou as duras penas numa partida pobre. Era favorita.

★ Grande triunfo do Botafogo em São João da Boa Vista. Era favorito e venceu bem.

★ O Batatais tornou a cair, desta feita frente ao Fortaleza. Bons os locais.

Segunda Divisão CONTACENS

... ano F(R)TBA—e(

CAFEIIRA

EM LIMEIRA — Internacional

2 vs. Radium 2.

EM FRANCA — Francana 1 vs.

vs. Bandeirantes 0.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA —

Sanjoanense 2 vs. Botafogo 4.

EM BARRETOS — Fortaleza 3

vs. Batatais 1.

ALGODOEIRA

EM GARÇA — Garça 2 vs. Fer-

roviária 0.

EM PRES. PRUDENTE — Pru-

dentina 2 vs. Marília 2.

EM RIO PRETO — América 2

vs. Tupã 1.

EM CATANDUVA — Catanduva

5 vs. Taquaritinga 0.

PECUARIA

EM JABOTICABAL — Jaboti-

cabal 3 vs. Rio Preto 2.

EM RIB. PRETO — Comercial

3 vs. Corinthians (P. Prudente) 0.

EM BEBEDOURO — Interna-

cional 4 vs. ADA 0.

EM RIO CLARO — Velo 0 vs.

Barretos 0.

INDUSTRIAL

EM ITU — Ituano 1 vs. União 0.

EM GUARATINGUETA — Gua-

ratinguetá 2 vs. São Bento 1.

EM SANTO ANDRÉ — Corin-

tians 0 vs. Estrela da Saúde 4.

EM JUNDIAI — Paulista 3 vs.

Bragantino 1.

OITO... OU OITENTA

Maximos e minimos da rodada:

JOGAO

Varias partidas podem ser citadas como as melhores da rodada. Destacamos os prelhos Internacionais vs. Radium. Sanjoanense vs. Botafogo e Marília vs. Prudentina. Pelo seu significado e expressão a de São João da Boa Vista pode ser citada como a melhor dessa etapa.

JOGUINHO

Algumas partidas decepcionaram completamente. Aliás, já se esperava isso delas. Citamos: Catanduva vs. Taquaritinga (muito facil para os locais), Ituano vs. União (jogando mal os dois) e Paulista vs. Bragantino.

DUREZA

Dureza mesmo foi o prelo de Limeira, onde o Radium deu tudo para vencer não o conseguindo devido ao entusiasmo dos donos da casa. Também o prelo de Presidente Prudente merece esta cotação.

BARBADA

Embora pareça incrível foi "barbada" para o Estrela o triunfo em Santo André. Ainda nesta classificação as vitórias do Catanduva e Internacional de Bebedouro.

A grande surpresa

Parece que a grande surpresa foi mesmo a goleada sofrida pelo Corinthians em seu campo. Se perdesse de 1 a 0 ou coisa parecida o escandalo não seria tão grande. Acontece que apanhou de 4 a 0 num jogo em que o adversário foi sempre superior. Horrível o Corinthians dar a surpresa de uma contagem dilatada favorável ao clube visitante. O Estrela, que estava derrotado pelos prognósticos, zres3-

JUIZES NA BERLINDA

Eis a cotação das arbitragens na segunda rodada do Campeonato da Segunda Divisão:

1 — José Varela (Internacional vs. ADA) — BOM.

2 — Eduardo Safady (Jaboticabal vs. Rio Preto) — OTIMO.

3 — Luiz Botini (Velo vs. Barretos) — BOM.

4 — Francisco Briguet (Comercial vs. Corinthians) — REGULAR.

5 — Milton Eid (Ituano vs. União) — FRACO.

6 — Fátore Euclides Rosa (Paulista vs. Bragantino) — BOM.

7 — João Rodrigues (Estrela vs. Corinthians) — FRACO.

8 — Isidoro Sand (Guaratinguetá vs. São Bento) — OTIMO.

9 — Alfredo Laudo Neto (América vs. Tupã) — REGULAR.

10 — Casimiro Gomes (Catanduva vs. Taquaritinga) — BOM.

11 — Vicente Gengo (Prudentina vs. Marília) — REGULAR.

12 — Valtér Galera (Garça vs. Ferroviária) — BOM.

13 — Serafim Bombicino (Francana vs. Radium) — BOM.

15 — Valtér Marques (Fortaleza vs. Batatais) — OTIMO.

16 — Vicente Paradizo (Sanjoanense vs. Botafogo) — FRACO.

APITO DE OURO

Merecem o "Apito de Ouro" da segunda rodada os juizes que conseguiram indicação de "otimos" nessa etapa. São eles: — Isidoro Sand, Eduardo Safady e Valtér Marques. Aos três nossos parabéns.

Honra ao mérito JOÃO AVELINO

Rendemos tributo ao técnico do América. João Avelino pela boa orientação dada ao seu conjunto frente ao Tupã. Partindo de um primeiro tempo difícil conseguiu uma vitória consagrada. João Avelino, que é o novo orientador do América merece esta classificação na rodada, como o melhor técnico da segunda etapa.

GALERIA DOS PERNETAS

Craques que fracassaram na rodada dois:

BEBEDOURO — Simão e Moreno.

ADA — Valtér, Padua, Braga, Alípio, Moacir e Jarbas.

JABOTICABAL — Paraguai e Flo.

RIO PRETO — Valtér e Enelas.

VELO — Balu e Zé Maria.

BARRETOS — Tanga e Rodolfo.

COMERCIAL — Toninho e Helio.

CORINTIANS — Dorci, Primo e Flávio.

ITUANO — Wilson.

PAULISTA — Petronilho e Paulistinha.

BRAGANTINO — Paulino, Valtér e Osvaldo.

ESTRELA — (Não houve fracasso individual).

CORINTIANS — Menos Tonico e Zito os demais todos fracos.

GUARATINGUETA — Ipujucan e Valtér.

S. BENTO — Valtér.

AMERICA — Alão e Lero.

TUPA — Agular, Dias e Paulista.

CATANDUVA — Alípio e Lutzinho.

TAQUARITINGA — Pacau e Eduil.

PRUDENTINA — Mario, Porta e Ney.

MARILIA — Laerte.

GARÇA — Luizinho, Zigomar e Cabelo.

FERROVIARIA — Todo o time muito fraco.

FRANCANA — Arnaldo e Juarez.

BANDEIRANTES — Bibe.

LIMEIRA — Dinho.

RADIUM — Carrega e Canhoto.

SANJOANENSE — Valdemira e Marinho.

BOTAFOGO — Julião, Wilsinho, Neco e Guina.

FORTALEZA — Carlito e Vilmondes.

BATATAIS — Gentil, Miguel e Marinho.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da segunda rodada interiorana:

1 — UBALDO (Prudentina) — Pegou tudo contra o Marília no empate de dois a dois. Foi um dos melhores do seu time e uma garantia para os demais companheiros.

2 — ECA (Francana) — Veteraniíssimo ainda sabe jogar futebol. Foi a grande figura da Francana contra o Bandeirantes de São Carlos. "Velhinho" de bom futebol.

3 — MARTINELLI (Paulista) — O jogo não foi difícil porque o Bragantino está mal. Mas, nos momentos de perigo Martinelli foi sempre uma grande barreira.

4 — ALTAMIRO (Garça) — É figurinha facil de nossas seleções porque trata-se de otimo valor. No ano passado apagou-se um pouco mas parece que está disposto nesta 2ª etapa.

5 — NARDO (Batatais) — Seu time foi um fracasso mas sua conduta foi um espetáculo à parte. Jogou muito tendo sido cumprimentado até pelos adversários.

6 — RUBENS (Estrela da Saúde) — O triunfo sobre o Corinthians foi dos mais expressivos. Rubens o "maior" de sua defesa.

7 — MARUCCI (Guaratinguetá) — Também expressivo o triunfo sobre o São Bento. Marucci, conhecido por ter defendido o São Paulo F. C. esteve em alto nível neste cotejo.

8 — PARAIBA (Comercial) — Outro "cobra" da seleção. Comeu a bola contra o Corinthians de Prudente. Fez um belo gol e esteve sempre em destaque na porfia.

9 — ZÉ LUIZ (Bebedouro) — Fez um gol e foi o maior jogador em campo segundo os observadores. Magnifico seu desempenho. Nota dez para Zé Luiz.

10 — JONAS (Tupã) — Naquele seu estilo de "maquininha" foi dos que se salvaram de seu time contra o América. Muito bom seu desempenho.

11 — SANTIAGO (Catanduva) — Este também foi muito bom na rodada passada. Ganhou a posição com destaque.

QUADRO DE HONRA

Jogadores que tiveram destaque na rodada passada:

INTERNACIONAL DE BEBEDOURO: Vander — Alfredo — Lourenço — Sacadura — Zé Luiz — Diamante.

ADA: Veludo — Cató — Milton — Rebole — Tom Mix.

JABOTICABAL: Conrado — Vicente — Titi.

RIO PRETO: Tonico — Xorete.

VELO: Bido — Petronilho.

BARRETOS: Vastinho — Netinho — Alemãozinho.

COMERCIAL: Mairiporã — Carlos Cesar — Lola.

CORINTIANS DE PR. PRUD.: Bacú — Macuco — Robertinho.

ITUANO: Ferreira — Claudio — Friaça — Fortaleza.

UNIAO: Miguel — La Luna — Homero — Assad.

PAULISTA: Martinelli — Barizon — Darinho — Iguinho.

BRAGANTINO: Caudarell — Perseu — Haroldo — Tico.

ESTRELA DA SAUDE: Rubens — Servilinho — Gaia — Irineu.

CORINTIANS STO. ANDRÉ: Tonico — Zito.

GUARATINGUETA: Mingão — Jorge — Marucci.

SÃO BENTO: Benedito.

AMERICA: Bertolino — Xatara — Colada — Tan.

TUPAN: Milton — Nelson Mendonça — Jonas.

CATANDUVA: Barros — Benitez — Santiago.

TAQUARITINGA: Nascimento — Geraldino — Didi.

PRUDENTINA: Ubaldo — Pascoal — Joãozinho — Fogueira — Ladallino.

MARILIA: Nelson — Salvador — Alzemiro — Luiz — Maercio — Henrique.

GARÇA: Charet — Altamiro — Cecy — Evaldo.

FERROVIARIA BOTUCATU: Todo o time se portou mal.

FRANCANA: — Eça — Pedro — Manoelão — Belem — Laerte.

BANDEIRANTES: Oscar — Gilberto — Gomes.

INTERNACIONAL DE LIMEIRA: Abississa — Neno — Orlando.

RADIUM: Jorge — Adão — Barra Mansa.

SANJOANENSE: Chocolate — Tatau — Sula — Catingá — Cassianinho.

BOTAFOGO: Sula — Oscar — Amorim — Paulinho.

FORTALEZA: Pinga — Guilherme — Marreco — Tim.

BATATAIS: Camilo — Barcelona — Nardo — Gatinho.

horas de sabado.

ACUSOU E DEPOIS VOLTOU ATRAS...

LIDIO DINI RECUOU SOB PRESSÃO!

O mentor palmeirense não quis ferir a presidência da F. P. F., nem a diretoria, mas fez graves acusações ao Departamento de Arbitros (órgão da entidade) e não pode fugir ao que afirmou — "Mundo Esportivo" não exagerou numa virgula do que foi dito nos vestiários alviverdes — Helio Curti pediu autorização para divulgar o que tinha anotado

O sr. Lídio Dini, vice-presidente do Palmeiras, procurou dois jornais desta Capital para desmentir declarações prestadas à reportagem de o MUNDO ESPORTIVO. Tal sdeclarações foram feitas ao nosso redator, sr. Helio Curti, que, por duas vezes, na semana passada, mante-

ve contacto com o mentor palmeirense. Primeiramente, nos vestiários do clube, logo após o jogo travado contra o Corinthians, ainda sob o calor e a exaltação que a arbitragem de Pedro Calil havia provocado entre os alviverdes. Disse ele textualmente o seguinte: "que o Departamento

de Arbitros era uma caverna de Ali Babás. Que aquilo era uma bagunça, ninguém se entendendo, do que tirava partido o diretor deste órgão, sr. Jaime Bortman". E acrescentou: "De há muito vinha o Palmeiras sofrendo estes desmandos do Departamento de Arbitros, culminando na referi-

da partida em que a desonestidade do apitador foi clara e indiscutível. Por isso, considerava que aquilo (Departamento de Arbitros) era um covil de Ali Babás, com uma unica diferença: que ao invés de 40 ladrões eram 20".

No dia imediato (segunda-feira)

Helio Curti entrou novamente em contacto com o sr. Lídio Dini, pedindo-lhe autorização para divulgar o que ele afirmara na véspera, após o jogo. Disse-lhe o nosso redator: vou publicar em o MUNDO ESPORTIVO suas declarações sobre a arbitragem. (Conclue na pág. 7)



O PALMEIRAS NÃO MERECEIA PERDER

UM CLASSICO FRACASSADO DOS JOGADORES AO JUIZ

Impossível concordar com o resultado da peleja entre Portuguesa de Desportos e Palmeiras. Sempre jogando mal a equipe lusa não mereceu o triunfo que obteve. O Palmeiras, por seu turno, num mesmo plano de futebol pobre, longe de se tornar merecedor de sorte mais amena. Em suma, os dois quadros deveriam terminar com o empate, o que justificaria muito mais sua pobreza em campo. E há, ainda, o capítulo da arbitragem. Erwin Hieger errou. Teve ainda o cúmulo da expulsão de Valdemar Flume, quando era Valdemar o responsável pela indisciplina, e homem que S. S. teria de mandar para o chuveiro. O prelo, enfim, de classico só teve seu "apelido", em nada correspondendo.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamin Constant. 48 e Celso Garcia. 474